ANNO XXXVIII. NUMERO 203

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Igarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nova as 6 horas e 16 minutos da manhã.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhã.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Egidio ab.; Ss. Josué e Gedeão.
2 Terça. S. Estevão rei de Hungria.
3 Quarta. S. Eufemia v. m.; S. Aristheo b. m.
4 Quinta. S. Rosa de Viterbo v.; S. Candida.
5 Sexta. S. Antonino m.; S. Bertino ab.
6 Sabbado. S. Liberia v. m.; S. Presidio m.
7 Domingo. Nossa Senhora da Penha; S. João p.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de agosto de 1862

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba. — Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 20 do corrente ter recommendado a V. Exc. que deixasse de preencher os lugares destinados a passageiros de estados no vapor *Tocantins* quando passar para o sul, afim de transportar desta capital para a Bahia a D. Córa Perpetua Colonia Cezar, viuva do Dr. Pedro Antonio Cezar e a sua familia, apresso-me em communicar a V. Exc. que a referida viuva e sua familia já se retiraram desta provincia. — No mesmo sentido se officiou aos presidentes do Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Pará.

Dito ao commandante das armas. — Constando de officio do Exm. presidente da Bahia de 27 do corrente, que naquella data embarcou no vapor *Tocantins* com destino a esta provincia a ala esquerda do 7° batalhão de infantaria, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo: — Sirva-se V. Exc. de dar as suas ordens para que se apresente na secretaria da policia amanhã, ás 10 horas do dia, uma força de duas praças e um cabo de primeira linha, afim de escoltar a dous criminosos que seguem no vapor *Tocantins* com destino as provincias da Parahiba e Amazonas.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de dar as suas ordens afim de que os recrutas José Francisco de Mello e Adelino Francisco da Cruz, mencionados na relação annexa ao officio de V. Exc. da 28 do corrente, sob n. 1,660, não sigam para a côrte no vapor *Oyapock*, o 1° por ter obtido nesta data o prazo de 30 dias para provar a sua isenção do recrutamento, e o 2° por ainda não haver a presidencia recebido a informação do juiz de direito da comarca de Goianna, sobre o que requereu no mesmo sentido.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que em aviso da repartição da guerra de 18 do corrente, me foi declarado que na primeira occasião possivel será remettido para esta provincia o livro mestre destinado a companhia fixa de cavallaria.

Dito ao mesmo. — Declarando-me o Exm. ministro da guerra em aviso de 18 deste mez, expedido pela 2ª directoria geral, que não é necessario o emprego de ajudante da fortaleza de Tamandaré, para o qual fôra nomeado interinamente o tenente reformado Joaquim José de Souza, haja V. Exc. de expedir as suas ordens para que cesse o mesmo tenente de exercer o referido emprego.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. afim de serem cumpridas, as sentenças nelle proferidas pelo conselho supremo militar de justiça, os inclusos processos de conselho de guerra dos soldados Francisco José Barbosa e Felismino Antonio Alves.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Constando de aviso da repartição dos negocios estrangeiros de 11 do corrente, que S. M. o Imperador houve por bem conceder a seu imperial exequatur a nomeação de Joaquim José de Amorim para consul da republica do Chile nesta provincia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao inspector da alfandega. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 12 do corrente, foi approvado o credito de cinco contos de réis que esta presidencia autorisou para pagamento das despezas com soccorros aos desvalidos atacados do cholera morbus.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que com aviso do ministerio da fazenda de 19 do corrente me foi remettido o decreto, mandando abonar a Antonio Luiz do Amaral e Silva, chefe de secção dessa thesouraria, uma gratificação annual correspondente a 10 por cento dos vencimentos que percebe esse empregado por contar mais de 30 annos de serviço.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas e documentos relativos a enfermaria militar do presidio de Fernando, a contar de 25 de novembro e 31 de dezembro do anno proximo passado, e bem assim o parecer da junta militar de saude que examinou taes contas e documentos.

Dito ao mesmo. — O bacharel João Rodrigues Chaves, secretario desta provincia, que se achava na Parahiba com assento na respectiva assembléa desde 19 de julho ultimo, participou-me em officio de 20 do corrente haver entrado no dia 8 no gozo da licença de 30 dias que lhe foi concedida por portaria de 18 daquelle, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 827, a mandar pagar aos emprezarios da illuminação a gaz nesta capital a quantia de 351$740, em que importa o gaz consumido com a illuminação do arsenal de marinha nos mezes de abril a junho deste anno, e bem assim o concerto de uma arandela pertencente a mesma illuminação, como se vê das contas que devolvo, cobertas com o officio do inspector daquelle arsenal n. 269 de 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao gerente da companhia pernambucana, que assim o solicita em officio de hoje, os sete contos de réis proveniente da prestação mensal correspondente a este mez com que o governo imperial auxilia a mesma companhia, visto ter ella cumprido as condições do seu contrato.

Dito ao commandante superior do Bonito — Para que venha por intermedio e com informação desse commando superior nos termos do art. 22 do decreto 1,354 de 6 de abril de 1854, remetto a V. S. o officio que em 18 deste mez dirigio a esta presidencia o capitão commandante da oitava companhia do batalhão n. 26 do municipio do Bonito João Capistrano Torres Gallindo, com referencia ao recrutamento de guardas nacionaes por autoridades policiaes.

Dito ao commandante superior do Recife.—Em vista do que informou V. S. em officio n. 94 de 23 do corrente sobre o requerimento do alferes do 3° batalhão de infantaria da reserva da guarda nacional deste municipio José Antonio da Silva e Mello, que mudou a sua residencia para o municipio do Limoeiro, mande V. S. passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dito ao commandante superior do Limoeiro. — Inteirado pelo officio de V. S. de 20 do corrente de não se haver feito a revisão da qualificação da guarda nacional na freguezia de Bom Jardim pelo motivo exposto no mesmo officio, tenho a dizer-lhe em resposta que deve V. S. nos termos do § 26 do art. 1° do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, providenciar para que se cumpra aquelle preceito da lei e opportunamente se reuna o respectivo conselho de revista para tomar conhecimento da referida qualificação como permitte o artigo 54 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar hoje mesmo em frente do arsenal de guerra uma lancha afim de conduzir de bordo do vapor *Tocantins* 19 volumes contendo os objectos que foram remettidos desta provincia para figurarem na exposição nacional da côrte.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Sendo apto para o serviço do corpo sob seu commando o paisano Francisco Elmiro dos Santos, como vê-se do attestado junto ao seu officio n. 385 desta data, pode V. S. manda-lo engajar no mesmo corpo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Constando de officio do Exm. presidente das Alagôas datado de 21 do corrente terem sido entregues no deposito de, artigos bellicos os dous caixões com sapatos que pelo vapor *Oyapock* foram enviados daquella provincia para esse arsenal, e que procedendo-se ao exame e contagem na forma do disposto do aviso do ministerio da guerra do 1° de março ultimo achou-se estar exacto o seu numero; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em additamento ao meu officio desta data, que os 19 volumes vindos no vapor *Tocantins*, contendo os objectos que esta provincia remetteu para a Exposição Nacional da Côrte, acham-se recolhidos na alfandega, onde V. S. deverá manda-los receber.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio de hontem datado, sob n. 235, dizendo que deve V. S. contratar somente o transporte para o presidio de Fernando dos objectos existentes nesse arsenal com destino áquella Ilha, e que não podem ser conduzidos no navio de guerra, que deve para alli seguir no mez de setembro proximo vindouro.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Communico á V. S. que, por achar-se enferma a Africana livre Generosa, que está ao serviço do hospital Pedro II, officio nesta data ao inspector do arsenal de marinha para fazê-la substituir por outra.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondo ao seu officio de 16 do corrente, dizendo-lhe que na execução de qualquer obra de que precise essa colonia, deve V. S. proceder de accordo com as observações feitas pelo inspector da thesouraria de fazenda, na informação junta por copia, datada de 20 do corrente, sob n. 808.

Dito ao juiz municipal de Olinda.—Por decreto de 12 deste mez, conforme me foi participado pela secretaria de estado dos negocios da justiça de 18 do mesmo mez Sua Magestade o Imperador houve por bem aceitar a desistencia que fez Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado da serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor desse termo, o que lhe communico para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao desistente.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Oyapock* e *Tocantins* ás horas indicadas em seu officio de hoje datado.

Dito aos mesmos.—Declaro á Vmcs. para o fim conveniente, que dos recrutas que se destinam á côrte, mencionados na relação de que trata a portaria de hontem datado, deixem de seguir os de nomes José Francisco de Mello, Joaquim José Bezerra de Sant'Anna, José de Freitas e Adelino Francisco da Cruz.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o 3° escripturario da thesouraria de fazenda Francisco José de Moraes e Silva, e bem assim a informação do respectivo inspector datada de 25 do corrente, sob n. 799, resolve conceder-lhe mais 30 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude, devendo esta licença ser contada do dia 20 deste mez como indica o mesmo inspector.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 2 da guarda nacional deste municipio ácerca da qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 99 de 28 deste mez nomear officiaes do referido batalhão de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os cidadãos seguintes:

3ª companhia.

Alferes.—Minervino Nominando de Guimarães Lima.

5ª companhia.

Alferes.—José Laurentino de Azevedo.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel José Pereira Marinho mestre e consignatario do hiate nacional *Tino*, resolve conceder-lhe licença para transportar na presente viagem no referido hiate para esta capital, o milho e feijão que tiver recebido em pagamento dos generos alimenticios que vender, e bem assim o que comprar.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elementar da villa de Ingazeira Marcolino Antonio Xavier, resolve conceder-lhe 50 dias de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude nesta capital.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem transportar para o Pará no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da guerra aos soldados Antonio Nicacio Ferreira e João Lourenço Xavier, os quaes vão reunir-se ao corpo a que pertencem.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar uma passagem de prôa para o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Oyapock*, ao soldado do exercito Leopoldo Antonio dos Santos.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra para a Bahia no vapor *Oyapock*, ao ex-soldado do 7° batalhão de infantaria Francisco José Soares de Oliveira.

Dita.—Nos termos da condição 1ª das annexas ao decreto n. 2,513 de 17 de dezembro de 1859, mandem os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor transportar para as Alagôas, no vapor *Oyapock*, que segue para o sul, sendo o excesso de peso se houver por conta do ministerio da guerra, um volume contendo artigos de fardamento com destino ao corpo de guarnição desta provincia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para as Alagoas em lugar de ré, destinado a passageiros de estado, ao bacharel Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Traipú daquella provincia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte no vapor *Oyapock*, em lugar destinado a passageiro de estado, a Quintiliano Ferreira Galvão, que consta ser desvalido.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar uma passagem de prôa no vapor *Jaguaribe*, até o Ceará, em lugar destinado a passageiros de estado, a João Pio Machado, que consta ser desvalido.

Dita.—Os Srs. gerentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar uma passagem de ré no vapor *Oyapock*, até o Rio de Janeiro, em lugar destinado a passageiros de estado, a Luiz Antonio Nogueira de Moraes, empregado publico aposentado na provincia da Parahiba.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem transportar no vapor *Oyapock*, por conta do ministerio da justiça, para a provincia das Alagôas, os guardas nacionaes Antonio Francisco dos Santos e João Teixeira de Miranda, e para a do Rio de Janeiro um cabo e duas praças do corpo de policia, que regressam para aquellas provincias d'onde vieram escoltando presos, sendo as respectivas passagens pagas na forma do aviso do ministerio da justiça de 16 de fevereiro de 1861.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para as Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Oyapock*, aos cadetes Minervino Caliano de Hollanda e Pedro Ignacio de Almeida Guedes que vão destacar na villa do Buique.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 18 do corrente, resolve nomear professoras de instrucção elementar nesta cidade, a Thereza Josephina da Cunha Salles para a 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, e a Claudiana Nativa do O' e Santos para a 1ª da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife:

Secretaria do governo de Pernambuco, 30 de agosto de 1862.

Pela secretaria do governo se faz publico que S. M. o Imperador por decreto de 12 deste mez, houve por bem aceitar a desistencia que fez Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado, dos officios de partidor e destribuidor dos termos de Olinda, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, visto achar-se vagos e em concurso os referidos officios. Os pretendentes hajam de apresentar os seus requerimentos no praso de 60 dias contados desta data, instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso 252 de 30 de dezembro de 1854.

Despachos do dia 30 de agosto.

Requerimentos.

Antonio Gomes Ferreira.—Não ha que deferir administrativamente, como já se declarou no despacho de 22 do corrente.

Anna Maria do Carmo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem a supplicante apresentará os menores.

José Francisco de Mello.—Concedo o praso de trinta dias.

José Antonio da Matta.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Leopoldo Antonio dos Santos. — Dirija-se a agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor, a quem se expede as convenientes ordens.

Manoel José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, quanto a provedoria de capellas e residuos.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de agosto de 1862.

Continuamos ainda no mesmo estado de silencio: a imprensa não se tem occupado das discussões de nossas camaras representativas, porque tambem essas discussões pouco interesse apresentam.

Quanto aos negocios da politica exterior, vão passando elles por uma phase de mera espectativa, até mesmo a expedição do Mexico. O problema romano parece prestes á sua solução e pergunta-se: será ella devida somente á França ou será devida a um congresso europeu? Deve-se acreditar que o partido appellidado na Italia—partido de acção—illuda de uma maneira absoluta a vigilancia de M. Rattazzi, e abra para a Peninsula uma nova era de aventuras? Das conferencias de Constantinopla resultará alguma mudança ao *statu quo* do Oriente? O povo germanico afinal despertará da immobilidade em que o tem collocado as duas influencias oppostas: Austria e Prussia?

São questões estas que se acham ainda envolvidas no véo do mysterio! Em quanto este se não rasga, e a luz penetre por toda a parte, diverte-se, distrahe-se. Uns correm ás aguas thermaes, outros aos banhos do mar, outros ao campo, etc. Paris está quasi que abandonada pelos Parisienses e é só para os estrangeiros que a municipalidade prepara suas festas de 15 de agosto—inauguração de theatros, inauguração de *boulevards*, *squares*, fontes, etc., etc.

Não pretendemos, todavia, dizer que não tenha havido absolutamente discussão alguma pelos jornaes francezes. O termo que se aproxima, do mandado dos actuaes deputados ao corpo legislativo tem suscitado entre as polemicas da imprensa a questão de intervenção do governo nas futuras eleições.

Os jornaes semi-officiaes acabam de declarar que essa intervenção se legitima pela necessidade de combater-se os excessos dos partidos. Isto importa n'um sophisma. Combater os partidos equivale ao mesmo que conserva-los; não combate-los é o mesmo que anniquilla-los. O que um governo qualquer pode e deve combater—são as tendencias hostis ao principio, em que elle se mantem. Ora essas tendencias não existem absolutamente senão na theoria. Não ha partido que não contribua mais ou menos para o funccionalismo regular da ordem de cousas, cuja negação elle mesmo representa.

Por exemplo: quando se trata do imposto e conscripção desapparece a distincção de partidos. Ora porque nas eleições não ha de haver a mesma analogia? O candidato sustentado pelo partido em opposição antes de entrar na lice é obrigado a deixar a divisa e programma do seu partido, para nella entrar somente com o seu programma de idéas politicas geraes. O homem de partido desapparece perante a urna assim como perante a caixa do recebedor de impostos, e só fica o cidadão com o seu juizo fundado acerca da marcha dos negocios publicos.

Assim pois o governo engana-se; não é um perigo ulterior que conjura, como suppõe. O corpo legislativo não é menos firme nas manifestações hostis, de que a arena eleitoral. A opposição só discute as proposições do governo, e nos debates só introduz idéas geraes de economia, progresso, reforma, liberdade, cousas estas que são permittidas pela constituição.

Se acontece que seja vencido o candidato guerreado, firmar-se-ha elle no seu prejuizo de partido: não irá sentar-se nos bancos da camara, onde a constituição o refreiaria; mas fica em sua casa, não abdica, teima mais que nunca nas suas primeiras vistas; em uma palavra, não se supponha desarmado.

Se pelo contrario esse candidato da opposição não é guerreado por um outro do governo, logo á primeira derrota considera abalado o seu prejuizo: não sendo mais suspeito, julgar-se-ha tão livre como não suppunha ser; passará por uma impressão pessoal que ha de forçosamente modificar o seu juizo sobre os negocios publicos em geral. Entrando para o recinto das camaras—discutirá, criticará as propostas do governo, baterá talvez os ministros; porém a victoria do cidadão será a derrota do partidista.

Vencido, mas não por candidatos officiaes, ha de curvar-se á maioria e nem se queixará com amargura do escrutinio, nem terá queixas do governo.

De qualquer lado que se encare a questão—a conclusão é a mesma. Se o governo nada quer haver com os partidos, se quer desarma-los, anniquilla-los, tirar-lhes toda a razão de existencia, o meio é o mais simples possivel: abstenha-se de ser elle mesmo partidista, observe uma stricta neutralidade e limite-se a garantir a liberdade de todos dentro dos limites constitucionaes. Deste modo verá os partidos desapparecerem mergulhados nas ondas do suffragio universal. As suas idéas geraes se fundirão com as da opinião publica e nesta balança pesarão o que valerem.

Esta theoria, de que damos aqui uma idéa mui resumida, é a unica admissivel. Os governos com ella aproveitam muito, a começar por aquelles que esperam ainda isso que em politica se chama—o remate do edificio. Esperamos que terá o seu andamento nas regiões officiaes da França imperial por occasião das proximas eleições.

Inglaterra.

O parlamento inglez terminou a sua sessão por um grave incidente capaz de abalar o gabinete. O rompimento entre o ministerio e a fracção do partido liberal sob a direcção de Cobden e Bright, rompimento porque se esperava de algum tempo para cá, é hoje um facto consumado. M. Cobden accusou o gabinete de ter faltado á todas as promessas do seu programma.

Lord Palmerston devera effectuar uma reforma eleitoral melhor do que aquella que fôra promettida por lord Derby; entretanto nada fez. Devera manter a Inglaterra em perfeita amisade com os vizinhos; ao passo que suscitou a idéa de uma invasão franceza para augmentar por modo exagerado as despezas e armamentos. Emfim desviou-se o mais possivel dos principios que na opinião delle M. Cobden devem ser a base de um governo liberal a saber: paz, não intervenção, reformas e economia.

E para completar a sua accusação o orador, se quizesse trazer para os debates questões pessoaes, poderia accrescentar que lord Palmerston, assaz orgulhoso sem duvida por seu ascendente e immensa popularidade, como que de proposito manifestou em todas as accusações o seu despreso para com alliados uteis que delle se separam hoje. Porém M. Cobden manteve-se no terreno dos factos geraes.

Lord Palmerston respondeu n'um longo discurso e fallou como homem que contava com o assentimento da nação: e bem que perfeitamente reconhecesse a importancia da accusação que soffria, com tudo não deixou de lançar até o fim sobre M. Cobden o fel de sua ironia. Concluio dizendo:

« Tenho muito pezar por ver os bons amigos separarem-se de nós, não posso habituar-me a crer que assim será. O honrado gentleman diz que acaba de descarregar todas as objecções que se haviam accumulado em seu espirito durante a sessão: espero que agora mais alliviado, e durante a calma produzida pelas ferias, verá as cousas com olhar mais benevolo e pesará mais amigavelmente a nossa conducta e intenções. Talvez que deste modo venha a abraçar uma opinião mui differente daquella que acaba de emittir.

« Confio muito na calma que costuma haver durante as ferias de nossos trabalhos; e por isso espero que o honrado membro e seus amigos politicos convencer-se-hão de que, apezar de certas differenças de opinião sobre certos e determinados pontos, estamos todos de accordo mais do que desejariam; e que na proxima sessão dar-nos-hão em sua opinião um lugar mais elevado do que esse que hoje nos dão com grande pezar de minha parte. »

Finalmente lord Palmerston triumphou. As faltas em que elle incorreu são daquellas que agradam sempre o amor proprio dos Inglezes, e a resposta do ministro que foi acolhida com applausos, não será esteril de resultados.

A rainha Victoria pretende viajar neste outono.

Em principios de setembro fará uma visita ao rei dos Belgas, e passará depois em Rheimhardtsbrum perto de Gotha algumas semanas em completo retiro.

O principe de Gallés irá ve-la alli, e em seguida reunir-se em Berlim a sua irmã a princeza real da Prussia.

A ausencia do principe será um pouco longa, e se entenderá até além de 5 de novembro, época de sua maioridade.

O Lancashire cada vez soffre mais com a crise americana.

De 450,000 operarios que emprega na industria do algodão, já 80,000 se acham absolutamente desempregados, e 370,000 trabalham um dia sim outro não.

Daquelles que, não pertencendo a essa industria, com ella despendem—ha já uns 120,000 a quem falta o trabalho, e o pão por conseguinte.

Que numero! Que tristes avisos para os theoricos do egoismo nacional! Que formidavel refutação do principio—cada qual faça por si! A India não póde encher o vacuo immenso deixado pelos vendedores Americanos; e se a guerra continuar, peior será ainda!

Em honra da Inglaterra digamos que no meio de todos esses motivos de lamentaveis preoccupações tem ella razão de orgulhar-se. Existem no seu seio duas associações nascidas da iniciativa privada dos cidadãos, uma das quaes tem em vista o desenvolvimento das sciencias exactas especialmente na sua applicação a industria. Os debates da segunda prepararam uteis reformas para a legislação da Grã-Bretanha.

Esse grande exemplo não passou desapercebido.

Bruxellas procura tambem fundar em prol do progresso das sciencias sociaes uma associação internacional.

A nova instituição conta muitos membros fundadores, e tem já o seu programma: não lhe faltam adherentes. Será ella saudada como uma das forças civilisadoras do nosso tempo. As suas primeiras bases serão assentadas a 20 de setembro proximo vindouro.

Italia.—O parlamento de Turin tem proseguido em seus trabalhos, e tem constituido um dos seus incidentes mais significativos uma série de interpellações começadas por Mr. Petrucelli. O orador foi ouvido com attenção, e até mesmo applaudindo, quando expoz para um futuro mais ou menos proximo a eventualidade de uma alliança austro-italiana contra a França; e accrescentou que com quanto professasse a França um vivo reconhecimento, com tudo achava que era pagar muito caro os seus serviços deixar a Italia desorganisar-se e sem capital.

Mr. Mordini fallou depois de Mr. Petrucelli, apoiando as mesmas idéas quanto a questão romana: foi mesmo muito além, e propoz que se atacasse Veneza, dizendo que «antes uma morte honrosa do que uma vida manchada.»

Muitos oradores seguiram nesse genero de interpellações.

Os orgãos do governo responderam, e de tudo resultou que se a opinião de Petrucelli ficou em minoria no parlamento, fóra delle não deixou de ser abraçada pelo paiz.

Assim pois o ministerio vai perdendo na opinião publica pela sua fraqueza em resolver as graves questões de Roma e de Veneza, ao passo que por outro lado vai tambem amortecendo a gratidão da Italia para com a França por causa do preço que esta liga ao seu beneficio.

A questão romana acha-se mais que nunca pendente.

A situação da cidade pontificia não deixa de ser complicada.

Nem os animos em geral, nem as tropas francezas poderam ainda voltar ao seu estado ordinario. Esperam sempre algum grave acontecimento, que por muitos é desejado, e por outros temido.

Continuam as precauções bellicas de Mr. de Montebello.

Um jornal da Russia propoz ha dias a reunião de um congresso encarregado de resolver a questão romana.

A crer-se o que diz uma correspondencia de Paris a *Independencia Belga*, esse conselho foi adoptado e a França propõe-se a dirigir ás principaes potencias uma nota circular nesse sentido, declarando que a occupação romana não se póde prolongar por muito tempo mais, visto que o papa, recusando todas as concessões que se lhe fazem, compromette deste modo a protecção que concede a França.

Pio IX contra o seu costume não vai mais a sua residencia de campo, conserva-se no Vaticano como que sob a apprehensão de graves occurrencias.

Falla-se que só irá depois do dia 15 de agosto que é em Paris o dia da festa official do imperador, dia em que este recebe os cumprimentos dos principaes corpos do estado, e dos corpos diplomaticos.

O Nuncio pontifical tem igualmente de comprimenta-lo; e as palavras que partirem da bocca de Napoleão III por essa occasião terão alguma importancia significativa?

Entretanto o boato de uma expedição organisada por Garibaldi tem tomado tal consistencia que Victor Emmanuel acaba de dirigir aos Italianos uma proclamação nos seguintes termos:

« Italianos!

« Guardai-vos de culposas impaciencias, de imprudentes agitações. Quando soar a hora da consumação da nossa obra grandiosa a palavra do vosso rei se fará ouvir entre vós. Todo o appello que não parte delle é um appello a rebellião, a guerra civil. A responsabilidade e o rigor das leis pesarão sobre aquelles que não ouvirem as minhas palavras. Acclamado vosso rei pela nação sei comprehender os meus deveres: conservarei em toda a sua inteireza dignidade da corôa e do parlamento, para que me assista sempre o direito de sollicitar da Europa a sua justiça para com a Italia!»

Houveram no parlamento algumas interpellações a respeito desta proclamação. Mr. Rattazzi em sua resposta a ellas deixou transparecer muita firmeza: infelizmente porém o seu poder sobre a opinião publica não está de harmonia com o rigor da sua linguagem.

Garibaldi rompeu já com o ministerio, na Sicilia continuam os preparativos para a sua mysteriosa expedição, e a Italia acha-se talvez em vespera de uma crise bem perigosa. Já não se póde achar uma sahida satisfactoria para tudo isto, depois que o ministerio não teve o poder de prevenir esse choque.

Se Garibaldi dirigir-se para Roma esbarrará sem duvida de encontro a resistencia dos Francezes.

E neste caso qual será a posição de cada um? Effectuar-se-ha a evacução? Não será então já muito tarde para honra da França?

Todos esses factos são gravissimos: accresce mais que, emquanto estas cousas se passam no sul da Peninsula, outras manifestações agitam Brescia e Florença.

Anteriormente haviam produzido immensa sensação certas expressões, que escaparam a Mr. Durando concernentes as relações da Italia com a Suissa, e a eventualidade de uma annexação do Tessino ao reino italiano. As duas camaras da assembléa nacional federal Suissa trataram de deliberar sobre esse incidente. Os deputados do Tessino protestaram com enthusiasmo a sua dedicação a nacionalidade helvetica; e o conselho nacional, assim como o conselho dos estados—votaram uma ordem do dia muito energica.

O que ha de mais grave nesses debates são as revelações de um deputado sobre as aspirações annexionistas da Italia, sobre o desejo de levar-se ao governo da Suissa a questão da cessão do Tessino á mesma Italia mediante compensações.

Taes revelações são para lastimar, no ponto especialmente em que accusam tendencias directamente oppostas aos principios que firmaram a unidade italiana, e por conseguinte ás verdadeiras *necessidades da politica da Italia*.

O systema de cessões mediante compensações foi proprio de outros tempos: seria isso renovar os tratados de 1815.

Na época em que estamos os povos não são objecto de permutas.

Foi somente a Suissa quem se mostrou vivamente commovida: se bem que a sua constituição politica não assente rigorosamente sobre a nacionalidade, se bem que nesse ponto de vista Mr. Durando a possa considerar artificial, todavia nenhuma reclamação de nacionalidade a ameaçará no seu futuro.

Veremos se a agitação que ameaça o imperio ottomano tomará proporções consideraveis. Neste terreno poderemos predizer desde já que o movimento de emancipação dos povos arvorará um outro estandarte que não o de nacionalidade.

O incidente, a que nos referimos não teve maiores consequencias.

A Italia não quer o Tessino, a Suissa não lh'o cede, e as populações do Tessino protestam com muito bom senso o seu patriotismo e dedicação á nacionalidade helvetica.

Por este lado tudo vai o melhor possivel.

Oriente.

Terça-feira 22 de julho se reuniram pela primeira vez os diplomatas de Constantinopla nos salões do grão-visir Ali-Pachá no palacio de Candidja.

Já tres sessões celebraram, e estão ainda mui longe de um accordo. Não obstante, pode-se julgar do alcance provavel que terão as sessões pelos diversos terrenos em que se hão collocado as potencias, pelas proposições e contraproposições apresentadas pela Porta e pela Servia.

A França, a Russia, a Italia e a Prussia collocam no primeiro plano o interesse que lhes merecem as populações christãs do imperio ottomano, e a execução das promessas contidas no tratado de Paris e no Hathy-Humayonn. A Prussia se poz do lado da Russia e da França não tem alguma hesitação.

As vistas da Grã-Bretanha e da Austria são já bem conhecidas, isto é, o —statu quo,— e manutenção do dominio musulmano na sua integridade.

Até aqui as seis potencias christãs se limitaram a tomar parte na questão sem formular proposição alguma.

A Turquia testemunhou suas intenções conciliadoras, e prometteu retirar todos os Turcos do principado servio, limitando-se a occupar as fortalezas. Isto não é concessão, mas sim execução de convenções já estipuladas. As quatro primeiras potencias não assentiram; querem mais ainda.

As contraproposições servias serão as seguintes provavelmente: o principe Miguel estabelecerá a alternativa entre a evacuação pura e simples das fortalezas e a sua demolição. N'uma tão bem estabelecida alternativa a segunda parte parece mais provavel.

Nada de decisivo porém se sabe a respeito da questão do Oriente. As dilações se vão succedendo: a manutenção do—statu quo—é o meio mais seguro da diplomacia, habituada a sanccionar os factos consumados.

Allemanha.—A questão apparatosa do tiro nacional redundou n'uma festa dada em Francfort.

A senha dessa solemnidade era o verso de Schiller:

« Sejamos um povo unido de irmãos. »

O povo germanico quasi em massa para alli concorreu.

O principal premio reservado aos atiradores allemães foi ganho por um suisso enthusiasta, o qual depois de declarar que não era allemão foi obrigado a renunciar a esse premio, contentando-se com a gloria de o haver merecido.

As numerosas saúdes e discursos pronunciados nos diversos banquetes, só tiveram um unico fim, e exprimiram um desejo unanime — a unidade, liberdade, independencia e força da Allemanha.

E agora se se perguntar qual é o resultado pratico dessa grave demonstração politica, qual o effeito immediato dessa reunião de delegados da nação allemã, talvez ninguem saiba responder.

Demais a situação preponderante, sobre a qual todo o mundo tinha os olhos fixos ha ainda alguns mezes, muito tem perdido na confiança publica.

A Prussia soffre hoje as consequencias das faltas do seu governo: o exercito prussiano perdeu sua popularidade: o Nacionalverein já não ousa mais fallar em favor della. O dinheiro da subscripção para a armada allemã fica em caixa em vez de entrar para o thesouro publico.

A Austria apezar de sua constituição muito liberal, apezar dos generosos sentimentos dos seus estadistas, não conseguio ainda em dez mezes reunir um parlamento completo em Vienna. Para as difficuldades financeiras não ha uma sahida plausivel do mesmo modo que para as difficuldades politicas. Os proprios amigos da Austria começam a encarar o futuro com esmorecimento.

Agora occupa-se ella da união aduaneira da Allemanha: reune céo e terra para que seja rejeitado o tratado francez pelos estados meridionaes. Uma só voz bastaria para que fosse rejeitado pelo Zollverein. A Prussia ficaria ligada pessoalmente com a França, e o effeito do tratado prorogado até 1865.

Em Vienna parece imminente uma crise ministerial: já por mais de uma vez se tem assignalado as influencias diversas que reinam no gabinete, e as opiniões irreconciliaveis que o dividem em dous grupos oppostos. O reconhecimento do reino da Italia pela Russia e pela Prussia ao que parece lançaram os partidistas da antiga politica em tão violenta irritação, que se não julgam capazes de resistir por mais tempo.

Se dermos credito ao que diz a *Independencia Belga* deve ter a scissão rebentado em um conselho dos ministros, que se separaram sem chegar a um accordo, convencidos de que o gabinete não póde continuar composto como está, e resolvidos a levar a questão de desharmonia á deliberação do imperador.

Eis porque dissemos que achava-se imminente uma crise ministerial.

A probabilidade de ser dissolvida a camara dos deputados em Berlim vai tomando bem consistencia.

A camara mostra-se decidida á não votar o credito pedido de nove milhões de thalers para a reorganisação do exercito. Emquanto espera que do ministerio parta a iniciativa nessa questão, tem-se ella occupado do exame do tratado de commercio, ao qual somente a fracção clerical tem feito opposição, protestando além de tudo por uma abstenção pura e simples.

G. M.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Segunda-feira reunio-se o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão geral, para a eleição da mesa effectiva e das commissões. Damos o seguinte extracto da acta dessa sessão, que contem todo o occorrido della.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

2ª SESSÃO PREPARATORIA DO DIA 1° DE SETEMBRO DE 1862.

Presidencia do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella

As cinco horas da tarde verifica-se haver numero sufficiente de membros e abre-se a sessão.

A acta da antecedente é lida e aprovada.

O Sr. Dr. Witruvio occupa o lugar de primeiro secretario e declara não haver expediente.

São considerados membros installadores os Srs. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, Barão do Livramento, commendador Antonio Joaquim de Mello pelas declarações autorisadas que fizeram os Srs. presidente e segundo secretario.

Passa-se a ordem do dia e procede-se a eleição da mesa administrativa e das respectivas commissões.

Sahem eleitos:

Presidente.
Monsenhor Dr. Francisco Muniz Tavares.
1° vice-presidente.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
2° vice-presidente.
Barão da Vera-Cruz.
3° vice-presidente.
Conego vigario Venancio Henriques de Rezende.
Orador.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.
Secretario perpetuo.
Dr. José Soares de Azevedo.
2° secretario.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Supplentes do 2° secretario.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Thesoureiro.
Barão do Livramento.

COMMISSÕES.

Fundos e orçamentos.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque.
Redacção da revista.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque.
Revisão de manuscriptos.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira e Andrade.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira,
Trabalhos historicos.
Padre Manoel Lino do Monte Carmelo Luna.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Subsidiaria desta.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.
Trabalhos geographicos.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Subsidiaria desta.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Fr. Norberto da Purificação Paiva.
Admissão de socios.
Commendador Manoel Figueirôa de Faria.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa.
Pesquizas e manuscriptos.
Commendador Antonio Joaquim de Mello.
Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque.
Tenente-coronel João Valentim Villela.

O Sr. presidente designa o dia 21 do corrente a uma hora da tarde para a posse dos novos eleitos, que terá lugar em sessão solemne, fazendo-se os avisos e convites necessarios.

Levanta-se á sessão.

Presidente,
Joaquim Pires Machado Portella.
1° secretario,
Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
2° secretario,
Salvador Henriques de Albuquerque.

— Depois d'amanhã, no lugar e hora do costume, se extrahirá a ultima parte da primeira loteria em beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda, e primeira da primeira da Santa Casa da Misericordia.

— O estado actual das condições athmosphericas desta cidade, que ultimamente tem-nos dado como infallivel alguma chuva pela tarde, ainda mesmo estando o tempo o melhor possivel; o catarrho epidemico que reina na população com effeitos de incommodo bem pronunciados, aconselha que a parada do dia 7 tenha antes lugar pela manhã do que pela tarde.

Concebe-se que n'um tempo ordinario de vez

MUTILADO

rão seja preferiv... á arrumação de tropas pela tarde; mas ... quando existimos sob tal inconstancia, e quando além disto está verificado que para o catarrho, que reina, nada mais damnoso do que apanhar-se qualquer chuva, a prudencia ordena a indicada transferencia.

— Pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas foram reenviados a presidencia desta provincia os objectos da nossa exposição, que haviam sido remettidos para a da côrte.

— Encerra-se no dia 9 a inscripção dos pretendentes á substituição vaga da faculdade de direito desta cidade.

— Acha-se designado o dia 9 do corrente para o exame de verificação de capacidade para o magisterio primario.

— Temos noticias da eleição que se procedeu no quinto circulo para um deputado provincial, com o resultado que recebemos dos collegios de Cimbres e Villa-Bella; o qual é o seguinte:

Cimbres (42 eleitores.)
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.. 41
Villa-Bella (33 eleitores.)
Dr. Manoel de Figueirôa Faria....... 32
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.. 1

Dos collegios conhecidos é, pois, este o resultado:

Dr. Manoel de Figueirôa Faria...... 132
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito. 52

— Foi concedida ao padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, professor publico da primeira cadeira desta freguezia, a gratificação addicional, por continuar no exercicio do megisterio tendo mais de 25 annos no mesmo.

— O Sr. Dr. Estevão Cavalcanti, compenetrando-se da necessidade de crear uma associação medica na provincia, dirigio convites a todos os seus collegas, e pôde no dia 31 do passado reunir 18 membros; e nessa reunião assentou-se, que se dirigissem iguaes convites aos Srs. cirurgiões e pharmaceuticos da provincia para fazerem parte da sociedade, e deste modo confraternisados trabalharem pelo progresso da sciencia.

Foram nomeados provisoriamente: presidente, o Sr. Dr. Estevão Cavalcanti; 1º secretario, o Sr. Dr. Carlos Frederico; e 2º dito o Sr. Dr. Seve.

Entre os beneficios que devem resultar desta sociedade para o progresso da sciencia, resulta a creação de um monte-pio para as familias dos medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, que cahirem em indigencia.

Trata-se da apresentação dos estatutos, para subirem á sancção da presidencia da provincia depois de discutidos.

Damos os nossos emboras á essa associação por uma tão feliz idéa.

— Um nosso assignante nos envia a seguinte

« Charada:
« Se mais um—a—lhe ajuntas
« Domina a natureza escrava... 1
« Por quem ri admirado
« Sou expressão mui usada..... 1
« Conceito.
« Anjo incantador, mulher sublime,
« Que no solo habitas por mero engano !..
« A natureza orgulhosa te contempla
« E Deus em te formar se mostra ufano ! »

— Informam-nos que na madrugada do dia 15 do mez proximo findo, na comarca de Garanhuns, fora roubado por Antonio Tenorio Cavalti, o italiano Pedro Rigcom que alli chegara, mercadejando diversos objectos de cobre e flandres, e que o roubador aproveitando-se talvez das horas atrevera-se a praticar esse acto, pelo qual foi preso, apprehendendo-se-lhe todo o roubo, e está sendo processado pela respectiva delegacia.

— No dia 23 do mez proximo passado pelas 7 horas da manhãa, evadio-se da villa de Flores o desertor de marinha Joaquim Pereira de Lima, na occasião em que era conduzido para a faxina; dizem que um guarda que estava peitado lhe dera fuga, o qual se acha preso por haver desta maneira procedido.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—(Extracto da parte do dia 2 de setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1º do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, Sergio Rufiniano Olympio Baptista, branco de 32 annos, sapateiro para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, o suisso Charles Lreson, de 36 annos, marujo; a requerimento do respectivo consul, e João Antonio de Vasconcellos, pardo, de 30 annos, agricultor; por insultos á policia.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz, pardo, de 30 annos, pedreiro, escravo de João José de Carvalho Moraes Filho, e o africano Joaquim, de 82 annos, escravo de Joaquim Pereira Arantes; por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Honorio José da Rocha, pardo, de 39 annos, alfaiate; por desordem.

No impedimento do chefe da segunda secção.
Affonso do Rego Barros.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da enfermaria da casa de detenção, do 1º á 31 de agosto findo.

Existiam	30
Entraram.	58
Sahiram (curados) . . .	53
Existem.	35

Molestias nella tratadas:

Defluxos.............	16
Urticarias............	6
Febres intermittentes.	20
Tumores.............	5
Ferimentos...........	4
Indigestão...........	3
Anemia.............	5
Bronchites...........	4
Diarrhéa............	5
Syphilis.............	6
Chagas..............	3
Sarnas..............	8
Rheumatismo	3
Total...............	88

Existem em tratamento 35
A saber:
José Vieira Rezende, defluxo.
Damião Gonçalves Pacheco, ferimento.
José Alves dos Santos, defluxo.
João Gomes da Silva, urticaria.
José Antonio Correia de Mello, bronchite.
João Francisco de Lima, defluxo.
Januario Pessoa da Silva, bronchite.
Innocencio José Tavares, intermittente.
Luiz Teixeira de Senna, tumor.
José Fernandes Souto, syphilis.
Manoel Antonio Sobral, urticaria.
Manoel Lino de Mendonça, intermittente.
José Francisco Borges, sarnas.
Manoel Carlos Pimentel, intermittente.
Honorio Nunes Pinheiro da Gama, defluxo.
João Bernardo Teixeira, anemia.
Jeronymo Ferreira Tavares, sarnas.
José Caetano Gomes, defluxo.
Antonio José Maria, idem.
João Gooding, syphilis.
Manoel do Nascimento Rego, idem.
Satyro Clementino do R. Medeiros, rheumatismo.
Felicidade Pires da Luz, intermittente.
Justina Maria do Espirito-Santo, indigestão.
Manoel, Africano livre, defluxo.
Thomaz, escravo sentenciado, sarnas.
Ignacio, dito dito, intermittente.
Domingas, escrava de Alexandre Ferreira Caminha, idem.
Rita, escrava de Victor Pereira Falcão Carvalho, idem.
Bazilio, dito de D. Antonia Luzia Guedes, urticaria.
Lourenço, dito de José Manoel de Barros Wanderley, intermittente.
Leopoldino, dito de Manoel Teixeira Bastos, ferimentos.
Luciano, dito de Manoel da Rocha, pleurodynia.
Antonio, dito de D. Eugenia, chaga.
Antonio, dito de Antonio José da Costa, ferimento.

— Distribuiram-se durante o mez de agosto proximo passado 4,513 rações á presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Consumiram-se com estas rações os seguintes generos, a saber:

Pães de 3 onças........	4,513.
Carne verde............	2,474 libras.
Dita secca.............	287 libras.
Bacalhão...............	732 libras.
Farinha de mandioca....	75 alq. e 13 decim.
Feijão.................	17 alqueires.
Toucinho...............	190 libras.
Assucar................	564 ditas.
Café em pó.............	282 libras.
Vinagre................	60 garr. e 2 onças.
Azeite doce............	18 garr. e 45 oitavas.

— Na enfermaria consumiram-se os seguintes:

Pães de trigo (3 onças)..	1,153.
Chá....................	11 libras e 14 oitavas.
Assucar................	97 libras e 2 onças.
Arroz..................	93 libras e 2 onças.
Farinha................	6 alq. e 43 decimos.
Carne verde............	774 libras.

Galinhas.................. 2.

— Passageiro do hiate nacional *Invencivel*, sahido para o Aracaty:—Vicente de Castro e Silva.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no do dia 2 corrente 75 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 2 DE SETEMBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Joaquina Maria do Sacramento, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José, phtysica tuberculosa.
Manoel, Pernambuco, 14, annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; malacia.
Thomazia Joaquina Machado Freire, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; cancro no peito.
Adelaide, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo
Maria, Pernambuco, 7 mezes, Recife; interite aguda.

Communicados

A commandita.

Podem os factos succumbir á força da dialectu?
Pódem.

Lemos com attenção o terceiro artigo do defensor do Sr. Fragoso, e por elle conhecemos o *esforço mais que humano*—feito por aquelle senhor para dar uma resposta que, occupando duas columnas do *Diario*, nada diz, nada prova, nem convence finalmente a opinião publica.

Fique o defensor do Sr. Fragoso certo de que não iremos para o terreno que nos chama, já uma vez o dissemos, e o repetimos agora: vamos aos factos e deixemos as dissertações de *palavras, palavrões, ou palhada* ou como o defensor quizer, ou melhor nome tenha em direito.

Mas, para que se diz que « *fallamos apaixoenadamente porque perdemos o nosso dinheiro*, á *que somos accusador systematico ?...* » Não seria isto uma provocação e por demais *impertinente*?... Pois nós commanditarios, perdendo o que nos tiraram, e defendendo o que ainda é nosso, fallamos apaixonadamente, e o defensor, defendendo o amigo e seu cliente, e auferindo segundo é publico uma somma enorme por tão *pesado* trabalho. é que falla a—sangue frio—a linguagem *simples, exacta, e verdadeira* como diz?

Prescindamos por agora do « *pai de familia, do cidadão respeitavel* » porque a isto teriamos a oppor o seguinte: por um *pai de familia*, duzias delles que ficaram na miseria, por um *cidadão respeitavel* duzias delles que não o são menos e que perderam o seu suor, o seu trabalho; acrescendo por contrapeso de tudo isto, as lagrimas de muitas viuvas, de muitos orphãos, de muitos escravos, de muitos escravos repetimos, e finalmente da tantas familias houestas e respeitaveis, dignas de melhor sorte e de um melhor porvir.

Prescindamos, repetimos, de tudo isto, ponhamos de parte—separemos o *eu Fragoso*, e tratemes somente do gerente e caixa da sociedade em commandita; para este terreno e só para este, é que iremos com o defensor do gerente-caixa da commandita.

Para nós, e comnosco temos muita gente, é fóra de duvida que o defensor do gerente-caixa da commandita (Fragoso) ideiando o plano para estabelecer o seu systema de defeza, é o orgão ou defensor, não do *pai de familia* ou *cidadão respeitavel*, mas sim, dos gerentes da sociedade em commandita, ou melhor da—trindade maldita, que, tantos males veio acarretar sobre nossa praça commercial; e por isso está o defensor disponde o terreno,—betando as bases—para collocar a *ponte*—por onde tem de passar o gerente-caixa (Fragoso), e logo, logo em seguida, os Srs. Amorim e Santos. Desta nossa *humilde* opinião appellamos para o publico e para o futuro.

Diz o defensor « *quando se entra no exame e pesquiza das causas de fallencia, acha-se que esta procedeu de haverem=os gerentes=confiado avultadas sommas a casas commerciaes que aliás as não podiam pagar.* » E, pergunta ufano: *Ha ainda nesse facto o elemento da criminalidade?* responde a si mesmo. *Não certamente.* Não se descobre nesta parte o orgulho do facto, a audacia de o commetter?

Os gerentes da sociedade eram administradores da casa commercial em commandita, e sem apreciarmos se bilhetes e tiras de papel são creditos regulares, e outras cousas, fallaremos sómente das letras e creditos regulares, dizendo o seguinte:

Como é que se pode explicar as enormes sommas,—esses grandes dinheiros dados a homens *commerciantezinhos* que *á priori* ou d'antemão os Srs. gerentes, e todo o corpo commercial sabe e sabiam que elles de maneira alguma podiam realisar? Haverá quem diga que estas transacções jogadas entre cinco ou seis parceiros (inclusive os Srs. gerentes) fossem legaes e feitas de boa fé?....

Finalmente, considerando os Srs. gerentes como homens, devemos ter compaixão do que fizeram, e do papel que representaram na praça commercial de Pernambuco; porque nos lembramos sempre do divino preceito «*alem dó do teu semelhante.*» Mas como gerente da sociedade em commandita tem culpa (talvez *engano ou erro*, como quer o defensor !) e culpa grave, e que a defeza do defensor, é *temeraria e precipitada* por emquanto; pois que as feridas ainda estão muito recentes, e não cicatrizarão tão cedo;—oxalá nos enganassemos.

Haja vista ainda o parecer e opinião da direcção da associação commercial de 25 de agosto passado. Haja ainda vista as recentes fallencias das casas respeitaveis de Rostron e Astley, consequencias da infeliz fallencia da commandita, ou antes de seus gerentes.

Um accionista verdadeiro.

Publicações á pedido

Em um discurso do Sr. Dr. Casimiro de Senna Madureira publicado no supplemento do *Jornal do Commercio* de 18 de agosto ultimo, faz aquelle senhor um bem merecido elogio dos correios de Pernambuco e da Bahia, e tocando elle bem de perto aos seus dignos chefes e empregados, abaixo transcrevemos para que chegue ao alcance de todos.

« Na larga doação que o projecto dos meus « dous collegas da commissão faz aos emprega- « dos do correio geral a uma desigualdade com « as administrações da Bahia e Pernambuco.

« Estas administrações são mais sobrecarrega- « das de trabalho do que todas as outras das pro- « vincias do imperio pela passagem dos paquetes « inglezes e francezes pela troca da correspon- « dencia e de malas que ha entre as nações a que « pertencem esses paquetes e o imperio do Bra- « sil. Tanto assim é que ellas expedem 3600 e « tantos papeis por anno, quando as provincias « cujas administrações se quer igualar com es- « tas em gratificações expedem pouco mais de « 1000.

« Parece pois, que é uma grande injustiça que « os empregados destas administrações não per- « cebam mais do que os das outras que tem um « trabalho muito menor. Por isso atrevo-me a « apresentar uma emenda, assignada por mim e « por varios membros das provincias de Pernam- « buco e da Bahia, formulada por esta forma. « (Lê.)

« E' uma pequena modificação:

« O mesmo para a administração da provincia « de Pernambuco, que é uma administração be- « nemerita.

« Quando todas as provincias em materia de « correios pesam sobre o cofre geral, e mais que « todas a do Rio de Janeiro e a de S. Paulo, a « provincia de Pernambuco manda saldos para o « thesouro; isto prova que a sua administração « é excellente.

« O Sr. Correia de Azevedo:—Apoiado; con- « tra ella não se tem levantado a menor queixa.

« O Sr. Casimiro Madureira:—Desde 1830 até « 1845 observei a excellencia da administração do « correio de Pernambuco sobre todas as outras « do imperio, e consta-me que tem continuado « em progresso o seu zelo. Esta administração « recebendo apenas 24$000 para as suas despezas, « manda saldos para o thesouro etc. »

Ninguem é mais cego que um rei: esse proverbio não é só privativo dos monarchas; infelizmente, descendo por ordem, toca tambem á infima individualidade administrativa.

Não é só ao governo que importa a erecção, reparos e melhoramento dos templos; a todos cumpre esse santo dever, com especialidade aos ministros da igreja catholica apostolica de Roma, á qual temos a gloria de pertencer.

Esse honra, que tanto inflamma a numerosa população do districto de Alagôa Grande, communicava-lhe o inconsolavel desejo de um pastor, que mais a par de suas necessidades promovesse deligentemente todo o porvir espiritual, e fundação de um templo, digno da Santissima Virgem a Senhora da Boa-Viagem.

Não obstante esse desejo e necessidade, era o povo persuadido da impossibilidade de conseguir uma matriz, visto que a capella desta povoação era insufficiente, não só por demasiadamente pequena, como por se achar em ruinas e sem paramentos.

Nada, porém, trepida esse povo religioso, e apenas resentia-se de um director, que o guisse. Graças a Providencia! Deparou esta população com o incansavel soldado de Jesus Christo o Sr. Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, que licenciado por autoridade legitima, entrou na administração da pequena igreja, em ruinas e a desabar, da povoação de Alagôa Grande, filial da cidade de Areia.

Não claudicou o Sr. Frei Alberto; comprehendeu as necessidades religiosas do povo, convocou-o, fez-lhe sentir seus deveres, expoz-lhe a necessidade de um templo, digno da Senhora da Boa-Viagem, e deu principio a sua administração.

Elle infatigavel satisfazia as necessidades do povo, já no altar, já no confissionario, já aos infermos de morte com a confissão e o Santissimo Viatico, já com a devoção de um terço, dedicado á Santissima Virgem, e já finalmente nos trabalhos da igreja, onde dava ao povo o mais claro testemunho de seus desejos.

Podendo assim conciliar a vontade dos habitantes deste districto, deu principio ao novo templo, e, sahindo muitas vezes em companhia de algum amigo, ora á pé, ora á cavallo, convidava as pessoas da visinhança para dar seus serviços á casa de Deus, instruindo-as com o exemplo nas horas vagas, em que muitas vezes carregava pedra e tijolo.

Sem excepção de pessoa nem sexo, via-se as senhoras mais gradas a par da população, e cada um em particular apresentava desejos de singularisar-se em seus serviços.

As contribuições pecuniarias satisfazia plenamente os operarios da obra e as mais necessidades.

Foi desta maneira que ve-se hoje em Alagôa Grande um templo não acabado, bem paramentado, elevado á cathegoria de matriz, no qual seus habitantes por serviços e dinheiro, tem por calculo de pessoas intelligentes, contribuido com mais de sessenta contos de réis.

Neste mundo, porém, onde nada é estavel, onde a falsia tem seu throno, vemos sempre em controversia os progressos da religião.

Já por um despeito infernal não habita este sólo o director da matriz da Senhora da Boa-Viagem.

Os materiaes reunidos junto á matriz para continuação desse magnifico templo jazem no esquecimento, e as contribuições e serviços do povo sem director, retiram-se por falta de administração; e assim ver se-ha depois de alguns annos esse templo em ruinas, visto não ter a solida base de sua conclusão, e o governo pelo estado do cofre publico o não poder proteger.

A' vista desta fiel exposição, o respeitavel publico avalie as veixações porque passam os habitantes de Alagôa Grande, em um negocio que tanto reclama a intervenção de nosso diocesano, o mui digno e respeitavel D. João da Purificação Marques Perdigão, bispo de Pernambuco, a quem este povo implora seu melhoramento espiritual. Muitas tem sido as provas de amor com que S. Exc. Rvma. demonstrou ao povo de Alagôa Grande que se interessa pelo seu bem, tendo officiado ao Illm. e Rvmd. Sr. visitador da provincia da Parahiba, que nomeasse vigario para esta freguezia á contento do povo, para o qual lhe deu poderes.

Em continuação.

Já se achava com destino ao prélo a publicação ácima, quando por graça da Senhora da Boa-Viagem, ve-se como por milagre plantada a paz, que ameaçando esta freguezia tranquillisa hoje (omittimos essas circumstancias) seus habitantes, que com tanta justiça propugnavam seus direitos.

No dia 23 de agosto corrente entrou nesta povoação o Rvmd. vigario encommendado desta freguezia Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, por nomeação de S. Exc. Rvmd., e no dia 24 tomou posse.

A virtude não fica sem premio.

Nesses dias para que não se achava o povo preparado, não deixou esse atleta da religião de receber seus merecidos louros.

Acompanhado no dia 23 por mais de trezentos cavalleiros, entrou nesta povoação de Alagôa Grande, onde o povo agglomerado na rua principal, com o maior enthusiasmo o esperava.

Os foguetes cruzavam o ar, os repiques correspondiam ao sentimento publico, e o povo se continha na mais inteira ordem.

Seguindo o Rvm. vigario para a igreja matriz, acompanhado desse povo amigo, depois de satisfeito o dever religioso, fallou ao povo que reunido se achava no pateo da matriz, agradecendo-lhe os bons officios de amizade que recebia, e de que não era digno.

O Illm. Sr. Dr. Chrispim Antonio de Miranda Henrique, dirigindo um discurso ao povo, elogiando sua adhesão á causa da ordem e de seus direitos, deu vivas á religião catholica apostolica de Roma, a Senhora da Boa-Viagem, á S. M. I. e á imperial familia, ás camaras legislativas, ao Exm. bispo diocesano, ao Exm. presidente da Parahiba, e á assembléa provincial Parahibana, os quaes eram correspondidos com unanimidade.

Deu-se uma illuminação na noite do dia 23, e o concurso popular esperava anciosamente o dia 24 de agosto.

Neste dia, em que vinha o Illm. e Rvmd. José Apolinario Gomes da Silva dar posse ao vigario nomeado, muitos cavalleiros foram a seu encontro, entrando nesta povoação com geral contentamento, e dirigindo-se a matriz deu posse ao Rvmd. Frei Alberto, o qual depois de um discurso, admoestando o povo em seus deveres religiosos, honrou ao Rvmd. Frei Francisco de Jesus Maria, encarregando-o de celebrar o santo sacrificio da missa, cantada por este e pelos Rvds. Antonio José Borges e Fr. Augusto de Santa Thereza de Jesus.

O Rvmd. José Apolinario Gomes da Silva, findo o acto da missa, fez um discurso, agradecendo a esta população a maneira obsequiosa com que o tratavam.

Findas as solemnidades da posse do Rvmd. vigario, foi ainda o dia 24 de agosto seguido dos prazeres de um povo, que obediente ás leis civis e ecclesiasticas, sabe defender seus direitos.

Os habitantes desta freguezia não podem bem demonstrar á S. Exc. Rvma. seus agradecimentos e rogam a Deus pela sua existencia e paz espiritual, esperando que o mesmo Senhor o recompense de seu zelo apostolico, pelo progresso da igreja e melhoramento de suas ovelhas.

Dignem-se, Srs. redactores dar publicidade em seu constante jornal a estas mal traçadas linhas que muito lhe agradecerá seu menor criado

José Gomes Trigueiro.

COMMERCIO.

Praça do Recife 2 de setembro de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Frete.

Assucar de Maceió para o Canal para ordens—42|6 d. e 5 0|0 por tonelada.

Desconto de letras:

10 0|0 ao anno.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0|0, as do seu proprio aceite a 9 0|0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0|0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 26 de agosto de 1862.

Francisco João de Barros.
Secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 2 DE SETEMBRO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 0|0 ao anno até o praso de 4 mezes, e a 12 0|0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros, pelo premio e praso que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1	11:806$937
Idem do dia 2	11.455$516
	23:262$453

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	35	
« » com generos..	917	
		952
Volumes sahidos com fazendas..	35	
« » com generos..	34	
		69

Descarregam no dia 3 de setembro.
Barca ingleza—Ceará—o resto.
Patacho portuguez—Jarco—mercadorias.
Galera franceza—Berth—mercadorias.
Barca ingleza—Caroline—bacalhão.

Importação.

Patacho portuguez *Jarco*, vindo de Lisboa, consignado a Amorim Irmão, manifestou o seguinte:

16 barris peixe salgado e em moura, e 100 barris cal; a Luiz José da Costa Amorim.
15 pipas e 20 barris vinho; a Amorim & Irmão.
8 pipas e 10 barris vinho; a Palmeira & Beltrão.
10 caixas cebolas, 5 ditas cevada e 5 barris painço; a Duarte & C.
19 pipas, 7 meias e 13 barris vinho, 3 ditos azeite de oliveira; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
10 barris vinagre; a José Ferreira Lessa.
50 saccos semea; a Tasso & Irmão.
19 pipas, 5 meias e 13 barris vinho; a Thomaz de Aquino Fonseca.
8 barris vinho; a Belarmino do Rego Barros.
25 ditos dito a Marques & Silva.
4 pipas, 8 meias e 10 barris vinagre, 30 caixas cevada; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
50 barris toucinho; a José Marcelino da Rosa.
700 caixinhas passas; a Antonio de Almeida Gomes.
2 caixas sapatos de trança; a Antonio Rodrigues Pinto.
2 caixotes e 1 fardo drogas medicinaes e caixinhas para pilulas; a B. Francisco de Souza.
11 pipas vinagre, 140 barris toucinho, 15 barricas nozes, 100 saccos farello, 33 barricas alpista, 300 barris cal de pedra.
100 caixas e 300 molhos cebolas, 1 canastra alhos.
150 caixas batatas; a Francisco Severiano Rabello & Filho.
10 caixotes, 6 barricas e 4 fardos papoulas, mostarda, colla, oleo de figado de bacalhão, drogas medicinaes, livros de ouro e prata, limalha de ferro, vidros etc.; a João da Silva Faria.
2 barricas e 1 caixa fezes, azarcão e maná; a Joaquim M. C. C.
1 caixa sapatos; a ordem.
1 dita carbonato; a J. d'Almeida Pinto.

Exportação

do dia 1 de setembro.

Brigue lubeckense *Nautilus*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 144 saccos com 598 arrobas de algodão.

Barca americana *Meaco*, para Philadelphia, carregou:

Widon Reymond, 2 araras.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	1:071$647
Idem do dia 2	1:846$713
	2:918$360

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	2:456$349
Idem do dia 2	2:852$601
	5:308$950

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2.

Rio Grande do Sul — 25 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 11, carga 9,000 arrobas de carne secca; a Bartholomeu Lourenço.

Terra-Nova — 53 dias, barca ingleza *Carolina*, de 179 toneladas, capitão Thellorp, equipagem 10, carga 2,600 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers.

Barcelona—38 dias, patacho hespanhol *Themoteo* de 116 toneladas, capitão Ezequiel Pages, equipagem 9, carga vinhos e outros generos; a Tasso & Irmão:

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Invencivel*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga fazendas e outros generos.

Declarações.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector declaro que ficou transferida para o dia 5 do corrente a venda em leilão do escaler e lancha da escuna Lintoya, annunciada para hoje.

Alfandega de Pernambuco 2 de setembro de 1862.—O 2.º escripturario,

Maximiano Francisco P. Duarte.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que entraram de mez os senhores mordomos Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, no collegio das orphãas e casa dos expostos, e Antonio José Gomes do Correio, no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos; continuando no hospital Pedro II o Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de setembro de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber aos interessados que o Illm. Sr. Dr. director geral designou o dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para o exame de verificação de capacidade para o magisterio de instrucção elementar do sexo masculino. Os senhores que se acham inscriptos para este fim são convidados á comparecer nesta repartição no referido dia e hora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 2 de setembro de 1862.

O secretario,
Salvador Henrique de Albuquerque.

THEATRO DE Santa Isabel

O artista Pedro Baptista de Santa Rosa, tendo obtido do Exm. presidente da provincia o respeitavel despacho para dar representações no mesmo theatro de Santa Isabel, tem a honra de participar ao respeitavel publico que, unido á alguns companheiros, inclusivamente ao seu antigo collega Antonio José Duarte Coimbra (que de bom grado se prestou a coadjuva-lo nesta ardua tarefa), tem resolvido solemnisar o memoravel

Dia 7 de Setembro

com o drama em cinco actos,

UM REI JUSTICEIRO OU A QUÉDA DO MINISTRO.

O programma será annunciado com antecedencia.

As pessoas que quizerem camarotes e cadeiras podem desde já prevenir ao mesmo Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13.

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará,

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa Silva, por ter já alguma carga para ambos o portos: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

RIO DE Janeiro.

O veleiro hiate «Novaes» segue com brevidade, recebe alguma carga á frete: trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio Grande do Sul.

O patacho «Candida» segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata se com os consignatorios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Freta-se para qualquer porto da Europa, excepto para Inglaterra, o brigue portuguez «Rio Vouga», de lotação de 210 toneladas, de primeira classe, nos Lloids Universaes, pregado e forrado de cobre, prompto para receber carga: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 de setembro ás 6 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Risco maritimo.

R. S. Culver capitão do hiate americano «Harry May Bee», arribado a este porto por força maior, precisa tomar sobre risco maritimo cerca de 10:000$ afim de occorrer as despezas do mesmo feitas neste porto, os pretendentes queiram apresentar as suas propostas em cartas fechadas no consulado americano rua do Trapiche n. 8, isto no prazo de 5 dias. Recife 30 de agosto de 1862.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

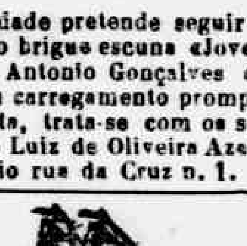
Parahiba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o da Granja, no dia 6 de setembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



ARACATY.

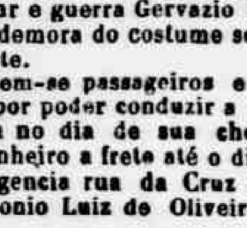
Por estes dias segue para o Aracaty o hiate «Santa Rita,» mestre Joaquim Antonio Figueiredo: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Leilões.

LEILAO DE LIVROS.

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras importantes de direito e litteratura que serão vendidas ao bater do martello a quem mais der; os Srs. advogados e estudantes de direito são convidados a comparecer no dia determinado ás 11 horas da manhãs no armazem da rua do Imperador n. 37.

LEILÃO DE MOVEIS.

O agente Almeida autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia fará leilão de uma rica mobilia de jacarandá, um excellente piano, mesa elastica, apparadores, consolos de amarello, commodas, um par de rosetas de brilhante, uma cruz e uma pulceira, aparelho de jantar, lanternas, candelabro, relogios e muitos outros objectos que poderão ser examinados na vespera e dia do leilão

Sexta-feira 5 do corrente,

na rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO DE Trastes e 4 vaccas leiteiras.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Olimpio fará leilão por conta de quem pertencer de diversos moveis constando de duzias de cadeiras para sala de jantar, camas francezas de jacarandá e amarello, apparadores, guarda-vestidos, guarda roupa, tear para bordar, mesas, toilette de jacarandá, uma marqueza, sofás de amarello e jacarandá, bem como relogios para parede, algibeira e cima de mesa, uma urna de pedra marmore, diversos quadros pintados a oleo, espelhos de differentes tamanhos e outros muitos objectos que estarão patentes no dia do leilão na rua do Imperador armazem n. 37, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO

Sexta-feira 5 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente a requerimento dos curadores fiscaes da massa commercial de Bastos & Lemos e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa na rua do Trapiche n. 15

DE

59 couros espichados.
21 cadeiras de Napoles proprias para sitios.
102 caixas e meias com figos.
1 escrava moça com habilidades e outros objectos que serão patentes aos concurrentes.

LEILÃO

Para os Srs. de engenho e correspondentes dos mesmos.

DE

50 barris de cal de Lisboa.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer em lotes á vontade dos compradores cerca de 50 barris com cal de Lisboa muito nova a qual será vendida sem reserva: quinta-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Fazendas inglezas

Sexta-feira 5 do corrente.

O agente Pinto fará leilão em o armazem que foi de Latellier & C. rua da Cadeia n. 14, de cerca de 50 volumes de fazendas inglezas como sejam cassas, chitas, brins, castores, camisas de linho, chales, pannos de mesa, chapeos de sol, um grande sortimento de golas, manguitos, e lenços para senhoras e 51 duzias de vinho do Porto, as quaes fazendas serão vendidas á prazo ou a dinheiro com disconto, para fechar contas, ás 10 horas do dia acima mencionado na rua da Cadeia n. 14.

Nesta mesma occasião vender-se-ha um piano forte em perfeito estado.

LEILAO DE Um sobrado

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima mencionado do sobrado de um andar com 4 lojas, sendo uma na frente e tres no oitão, sito na rua da Senzala n. 104, o qual torna-se mui recommendavel pelo grande rendimento annual, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE UM TERRENO.

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado de um terreno na estrada de Luiz do Rego com 60 palmos de frente e uma casa de taipa com 30 palmos de frente no mesmo terreno, em seu escriptorio rua da Cadeia numero 9.

LEILAO DE Queijos flamengos e prato.

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com queijos flamengos e 50 ditas com ditos prato os melhores e mais frescos que ha actualmente no mercado, desembarcados do vapor «Oneida» em sua ultima viagem: quarta-feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

MUTILADO

LEILÃO
DE
Livros de direito e litteratura.

O agente Almeida venderá em leilão uma grande livraria na qual os Srs. advogados e estudantes acharão excellentes obras de direito e litteratura, dos melhores escriptores modernos com ricas encadernações que serão vendidas ao correr do martello pois não ha limite para ditas obras.

Quinta-feira 4 de setembro.

O leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife n. 51, as 11 horas.

LEILÃO
DE
20 saccos com amendoas, 60 caixas com charutos e barricas com grão de bico.

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 20 saccos com amendoas, 60 caixas com charutos do Rio de Janeiro, barricas com grão de bico e 13 caixas com doces de fructas em calda: quarta-feira 3 do corrente, pelas 10 horas da manhãa na porta do Aones defronte da alfandega.

— Ao Sr. Joaquim Antunes de Oliveira conhecido por Sargentão, se deseja fallar na praça da Independencia n. 22.

LOTERIA

Depois d'amanhãa 5 do corrente se extrahira' a ultima parte da primeira loteria á beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda e primeira da primeira da santa casa da misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 5 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Bandejas de bolinhos

Com perfeição preparam-se bandeijas com differentes modelos de armação e cheias com as melhores qualidades de bolinhos do nosso mercado; assim como os mesmos em libras por preço rasoavel tambem toda a qualidade de pastelaria e pudins e bolos francezes e diversos, o mais bem feito de nosso paiz com asseio: quem precisar procure na rua do Rangel n. 60, para ajustar.

Nova escola particular

de instracção primaria para o sexo masculino; na rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Alugam-se duas escravas, uma crioula com 23 annos, outra parda com 15 a 16 annos, ambas de boa conducta, intelligentes e fieis; a primeira cozinha, cose, ensaboa e arranja uma casa, a outra, isto é, a mulata, tem pequenos principios de tudo, mas é uma optima mucamba: quem as pretender procure na rua Direita, no becco que volta para a rua da Penha, sobrado primeiro andar n. 8, que é do coronel Joaquim Bernardo; devem ser procuradas das 9 horas do dia até as 4 da tarde.

— Pede-se ao Sr. administrador do correio, queira mandar publicar nas viagens de partida dos vapores da companhia a tabella dos portos, assim como a declaração dos que são obrigados a pagar á vista, para serem remettidos, e dos que são pagos no lugar para onde vão.

— Aluga se um segundo andar na rua da Senzala Nova com duas salas, quatro quartos e cosinha no sotão, por preço commodo: na praça da Independencia livraria n. 6 e 8

Rua da Imperatriz n. 1.
Modas francezas

Madama Baessard Millochau, tendo recebido pelo ultimo vapor um bello sortimento de modas, bem como ricos enfeites de cabeça para bailes e casamentos, ricos pentes de tartaruga dourados para bandós, luvas de pellica com dous botões para senhora, chapeos de clina e de palha, tanto para senhora como para meninas, camisinhas e manguitos, pelerinas com mangas para vestidos degotados do ultimo gosto, fitas largas muito finas para cintos, ditas muito finas para fivelas, enfeites para baptisados e casamentos, lindas camelias e rosas para cabeça, e enfeites de vestidos, chapeos pretos para luto muito ricos, e diversos enfeites para dito. Nesta mesma casa lavam-se e enfeitam se de novo chapeos com a mais promptidão e por preços razoaveis, tudo de apurado gosto e a satisfação das senhoras.

Attenção

Perdeu-se no dia 2 do corrente, da Soledade até a rua da União, uma caixa contendo uma nota da caixa filial de 50$, e uma navalha de cabo branco, cuja caixinha tem o nome R. & I. Stacks Celebrated army Razor n. 336 Strand, em letras douradas: a pessoa que achou-a, querendo restituir, pode leva-la ao cutileiro Pradines, na rua Nova, defronte da igreja dos militares, ou ao trapiche do Barbosa n. 11, praça do Corpo Santo, que se gratificará generosamente.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 42, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar, casa de pouca familia.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Simões dos Santos para se lhe entregar uma carta do norte, nesta typographia.

— Aluga-se um armazem na rua da Praia ou caes do Ramos, por preço muito commodo, que serve para marcineiro ou para cocheira: a tratar na rua larga do Rosario n. 42, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea feita a moderna, com bastantes commodos, na Soledade, rua da Esperança, assim como na mesma rua uma baixa de capim bem plantada: a tratar na rua da Cruz n. 30, armazem.

MUDANÇA
34 — Rua Nova — 34
JOSEPH PRADINES

Premeado na exposição do Rio de Janeiro
COM A
MEDALHA DE PRATA

previne ao respeitavel publico e seus freguezes em particular, que mudou o seu estabelecimento de

CUTILEIRO E ARMEIRO
DA
Rua dos Quarteis para a rua Nova n. 34.

Elle aproveita essa occasião para prevenir as pessoas que tem concertos e amolações na sua casa que venham busca-los com o competente dinheiro até o fim do presente mez, passado esse tempo serão vendidos para se cobrar do importe dos concertos.

Consultorio medico-cirurgico
3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo.*

BOM E BARATO
SÓ NO
CONSERVATIVO.
23—Largo do Terço—23

Vende-se os generos por menos vinte por cento do que em outra qualqu reparte, afiançando-se a boa qualidade.

Manteiga ingleza da safra nova de 750 a 800 rs. a libra.
Dita franceza de premeira qualidade a 600 e 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$ e dos do passado vapor a 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, 280 e 320 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das marcas mais acreditadas a 480 rs. a garrafa.
Vinho engarrafado do Porto a 1$200 e 1$ a garrafa.
Dito em pipa marca F. L. P. a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, macarrão, talharim e aletria a 300 e 400 rs a libra.
Passas novas a 320 rs. a libra, e em meias caixas por 3$ cada uma.
Batatas novas a 80 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo de tudo quanto e tendente a molhados.

COLLEGIO ALLEMÃO
Rua do Prior, n 54, em Buenos-Ayres, Lisboa

DIRIGIDO POR
A. H. ROEDER
Mestre de suas altezas reaes,

PROFESSOR DE ALLEMAO' NO LYCEU NACIONAL DE LISBOA.

O desenvolvimento natural das faculdades moraes, intellectuaes e physicas é o fim geral deste estabelecimento, que admitte de preferencia os alumnos de 7 a 11 annos de idade. A educação até aos 15 annos é dirigida como em familia, circumstancia essencial para o seu melhor aproveitamento, assegurando se uma instrucção solida que habilite os alumnos para seguirem os estudos superiores de qualquer especialidade scientifica, neste paiz ou no estrangeiro, ou para entrarem na carreira mercantil e industrial.

O collegio é estabelecido n'um grande edificio com excellentes salas para as differentes aulas, e acommodações proprias para só 24 pensionistas, e acha-se n'um dos sitios mais agradaveis de Lisboa. Para conservar a boa saude dos alumnos e fortalece los, ha no jardim deste collegio exercicios gymnasticos, recreios e jogos ao ar livre, bem como passeios nos arredores da cidade, e na estação propria ha banhos de mar com lições de natação.

Garante se o tratamento paternal dos meninos que recebem a sua educação neste estabelecimento; a par do cuidado devido em conservar boa disciplina e vigilancia continua, teem a liberdade conveniente a sua idade. Em tudo deve a educação dos alumnos assemelhar-se o mais possivel ao regimen familiar de bem entendida educação domestica. O maximo dos alumnos admittidos é de 24 pensionistas e 24 semi-internos e externos.

O ensino de cada alumno será em conformidade com o seu estado intellectual e destino que lhe for escolhido pelos parentes; podem receber instrucção completa nas seguintes disciplinas:

Doutrina christãa e moral e historia sagrada | Geographia, Historia — em especial a portugueza.
Linguas modernas: allemão, inglez, portuguez, francez | Principios das sciencias naturaes. | Aritmetica e geometria. | Escripta.

PAGOS A' PARTE.

Linguas antigas: latim, grego — 16800 mensaes. | Piano—4$800 cada duzia de lições. | Desenho—1$200 mensaes (incluindo os materiaes de escripta e desenho.)

Neste ensino empregam-se todos os meios theoricos e praticos, afim de se obter o mais completo resultado. Especial cuidado está dedicado as quatro linguas modernas, cujo conhecimento para fins commerciaes e scientificos torna-se actualmente quasi indispensavel.

O estudo das mesmas, a correspondencia e conversação são dirigidos sempre por um professor instruido, legalmente habilitado e natural do paiz da lingua respectiva. No collegio leccionam actualmente sete professores de conhecida distincção. O director e o professor inglez residentes no collegio teem cada um tres dias na semana a inspecção especial sobre os alumnos, assistindo ás recreações e estudos antes e depois das aulas. Aos alumnos é só permittido conversarem em allemão, inglez ou francez.

As horas das aulas são desde ás 9 da manhãa até ás 4 da tarde, incluindo nesse tempo o jantar e meia hora para recreação. Ha todos os dias aulas, só as tardes dos sabbados, depois das 4 horas, são empregadas, permittindo-o o tempo em passeios ou recreios uteis.

As lições de gymnastica são tres vezes por semana, das 7 ás 8 horas da manhãa.

No decurso do anno ha as seguintes ferias:—todo o mez de agosto, dez dias pelo natal, dez dias pela paschoa, e todos os mais dias santos de guarda em Lisboa. Os pensionistas podem passar as ferias fora do collegio somente com especial autorisação dos paes ou tutores.

A pensão do curso geral é de 14$400 rs. por mez, pagos adiantados em trimestres.

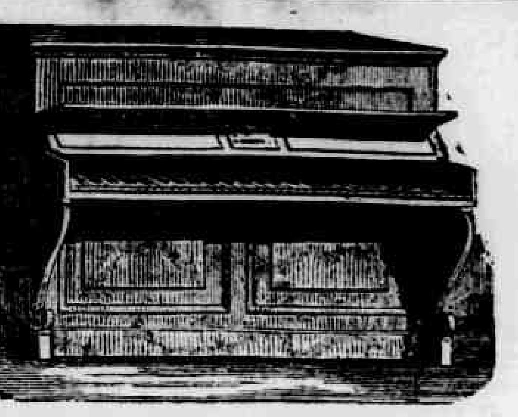
Os alumnos semi-internos pagam 10$ e os externos 5$.

Os pensionistas devem trazer e ter sempre em bom estado os objectos seguintes:
1 cama completa;
1 lavatorio com pertences;
1 commoda pequena ou bahú para o fato e roupa de uso;
1 talher e copos;
Pentes, escovas, esponja e sabonetes.

O estabelecimento incumbe-se de fornecer todos estes objectos e roupa lavada, augmentando a pensão a 19$200 rs. mensaes adiantados aos trimestres.

Todos os annos ha um exame publico no mez de maio; os paes ou tutores recebem todos os seis mezes um relatorio exacto sobre os progressos, comportamento e estado de saude dos seus pensionistas.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão rádicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitados por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas, obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes.*

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO

— Na rua do Livramento n. 29 precisa-se de um ou dous aprendizes de sapateiro, forros ou escravos, fazendo se a conveniencia de no fim de quatro mezes principiar-se a pegar um tanto por semana.

Companhia
DE
Seguros maritimos.
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

— Uma pessoa que está tratando de uma cobrança judicialmente na cidade da Parahiba, offerece-se para fazer naquella cidade mais algumas cobranças: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

— Tem de ser arrematado em casa do Sr. juiz de paz do 1.º districto da Boa-Vista, os objectos seguintes: 1 sofá por 20$, uma marqueza por 14$, 1 toucador por 4$, 2 consolos por 16$, 12 cadeiras com assento de palhinha por 30$, tudo de madeira de amarello em bom estado, tem lugar no dia 6 do corrente ás 9 horas da manhãa, depois da audiencia do mesmo Sr. juiz, em sua casa na rua da Aurora, por execução de José Gonçalves Ferreira Costa contra João da Costa Gadanha.

Muita attenção.

Guilherme Purcell tem para alugar em Santo Amaro na rua do Lima e ao lado da fundição cinco casas terreas concertadas de novo e em muito bom estado de aceio (com bastantes commodos para familia) tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal todo murado, a preço de 20$ cada uma: quem pretender ve-las pode dirigir-se a elle ou ao Sr. José Gonçalves Ferreira Costa em Santo Amaro, ou ao Sr. major Manoel Joaquim Gomes na rua do Imperador n. 26.

— A mesa regedora do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos para no dia 8 do corrente pelas 10 horas do dia comparecerem no consistorio da mesma irmandade, para em mesa geral se proceder a eleição de thesoureiro da mesma irmandade por não ter aceitado o que fora eleito para o dito cargo. Consistorio em mesa 31 de agosto de 1862.—O escrivão,

José Rodopiano dos Santos.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Abertura da 4ª secção até a estação de Agua Preta, no dia 7 de setembro, anniversario da independencia do imperio.

Grande reducção nos preços das passagens: os bilhetes de viagem singela deverão ser para ida e volta.

Os passageiros encontrarão hoteis com as commodidades necessarias em Gameleira em cuja estação os trens na volta se demorarão expressamente.

Ira' no trem uma banda de musica marcial que tocara' durante o trajecto.

O grande trem que vem de conduzir os passageiros nesse agradavel passeio partira' das Cinco Pontas as 7 horas e um quarto da manhãa.

Para mais commodidade do publico os bilhetes destinados a estação de Agua Preta nesse dia estarão a venda desde a vespera nos escriptorios respectivos.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.

Do dia 7 do corrente em diante será entregue ao transito publico a parte da linha ferrea comprehendida entre a estação de Gameleira e a de Agua-Preta, na 4.ª secção

Os preços das passagens e as horas dos trens, serão regulados pela tabella seguinte:

ESTAÇÕES.	TRENS PARA O INTERIOR — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3. classe. — MANHÃA — H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3 classe. — TARDE — H	M	Passageiros 1. 2. 3. classe. — TARDE — H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2. e 3. classe — MANHÃA — Horas	Min.	TARDE — Horas	Min.	PREÇOS DE BILHETES — Viagem de ida — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª
Cinco Pontas (partida)	8	—	2	—	5	—	7	30	6							
Afogados	8	8	—	—	5	8	7	38	6	8	400 rs.	300 rs.	200 rs.	600 rs.	500 rs.	300 rs
Boa-Viagem	8	19	—	—	5	19	7	49	6	19	1$200 »	900 »	500 »	1$800 »	1$400 »	800 »
Prazeres	8	28	—	—	5	28	7	58	6	28	1$400 »	1$100 »	600 »	2$000 »	1$600 »	900 »
Ilha	8	50	—	—	5	50	8	20	6	50	2$700 »	2$200 »	1$100 »	4$000 »	3$200 »	1$700 »
Villa do Cabo	9	5	3	36	6	5	8	35	7	5	3$400 »	2$700 »	1$400 »	5$000 »	4$000 »	2$100 »
Ipojuca	9	20	3	54	—	—	8	50	—	—	3$900 »	3$000 »	1$600 »	5$800 »	4$500 »	2$400 »
Olinda	9	34	4	11	—	—	9	4	—	—	4$500 »	3$200 »	1$900 »	7$000 »	4$800 »	2$900 »
Timbó Assú	9	47	4	29	—	—	9	17	—	—	5$100 »	3$400 »	2$200 »	7$700 »	5$100 »	3$300 »
Escada	10	—	4	54	—	—	9	30	—	—	5$400 »	3$800 »	2$500 »	9$000 »	5$700 »	3$800 »
Frexeiras	10	28	—	—	—	—	9	56	—	—	6$000 »	4$000 »	2$800 »	9$500 »	6$000 »	4$200 »
Aripibú	10	48	—	—	—	—	10	14	—	—	6$500 »	4$200 »	3$000 »	10$500 »	6$300 »	4$500 »
Ribeirão	11	9	—	—	—	—	10	33	—	—	7$000 »	4$800 »	3$200 »	11$000 »	7$200 »	4$800 »
Gamelleira	11	30	—	—	—	—	10	52	—	—	7$500 »	5$000 »	3$500 »	11$500 »	7$500 »	5$200 »
Cuiambuca	11	49	—	—	—	—	11	9	—	—	8$000 »	5$200 »	3$800 »	12$000 »	8$000 »	5$700 »
Agua-Preta (chegada)	12	10	—	—	—	—	11	30	—	—	8$800 »	5$600 »	4$100 »	13$000 »	8$400 »	6$200 »

ESTAÇÕES.	TRENS DO INTERIOR — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3 classe. — MANHAA — H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3. classe. — MANHÃA — H.	M.	Passageiros 1. 2. e 3. classe. — TARDE — H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2. e 3. classe — MANHÃA — Horas	Min.	TARDE — Horas	Min.	PREÇOS DE BILHETES — Viagem de ida — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª
Agua Preta (partida)	—	—	—	—	12	20	—	—	1	30						
Cuiambuca	—	—	—	—	12	41	—	—	1	49	1$000 rs	800 rs.	500 rs.	1$500 rs.	1$200 rs	800 rs.
Gamelleira	—	—	—	—	1	10	—	—	2	16	2$100 »	1$500 »	900 »	3$200 »	2$200 »	1$400 »
Ribeirão	—	—	—	—	1	31	—	—	2	35	2$800 »	1$600 »	1$200 »	4$200 »	2$400 »	1$800 »
Aripibú	—	—	—	—	1	52	—	—	2	54	3$300 »	2$200 »	1$400 »	5$000 »	3$300 »	2$100 »
Frexeiras	—	—	—	—	2	12	—	—	3	12	3$900 »	2$700 »	1$700 »	6$000 »	4$000 »	2$500 »
Escada	—	—	7	45	2	39	—	—	3	39	5$100 »	3$400 »	2$000 »	7$600 »	5$100 »	3$000 »
Timbó Assú	—	—	8	1	2	52	—	—	3	52	5$700 »	3$800 »	2$300 »	8$500 »	5$700 »	3$400 »
Olinda	—	—	8	19	3	6	—	—	4	6	6$200 »	4$000 »	2$500 »	9$300 »	6$000 »	3$800 »
Ipojuca	—	—	8	37	3	20	—	—	4	20	6$800 »	4$400 »	2$700 »	10$000 »	6$600 »	4$200 »
Villa do Cabo	6	35	9	6	3	35	6	5	4	35	7$000 »	4$600 »	2$800 »	10$500 »	6$900 »	4$200 »
Ilha	6	50	—	—	3	50	6	20	4	50	7$300 »	4$900 »	3$100 »	10$700 »	7$400 »	4$700 »
Prazeres	7	12	—	—	4	12	6	42	5	12	8$100 »	5$300 »	3$500 »	12$000 »	7$900 »	5$200 »
Boa-Viagem	7	21	—	—	4	21	6	51	5	21	8$300 »	5$400 »	3$600 »	12$500 »	8$100 »	5$400 »
Afogados	7	32	—	—	4	32	7	2	5	32	8$800 »	5$400 »	3$800 »	13$000 »	8$100 »	5$700 »
Cinco Pontas (chegada)	7	40	10	30	4	40	7	10	5	40	8$800 »	5$600 »	4$100 »	13$000 »	8$400 »	6$200 »

As horas marcadas são aquellas em que devem partir e chegar os trens, mas a companhia não garante que em todos os casos possa ter lugar essa pontualidade, e nem será responsavel pelas demoras; cumtudo, os trens não partirão das estações antes do tempo especificado.

Os meninos menores de 6 annos pagarão metade.

Os bilhetes de ida e volta servem para 24 horas ou 48 quando nellas se comprehendem domingos ou dias santificados. O de primeira nesse ultimo caso servem para tres dias.

Roga-se encarecidamente aos senhores passageiros que tragam sempre o dinheiro correspondente ao preço da viagem que tiverem de fazer, para senão verem por falta de troco nas estações na contingencia de não seguirem, sendo como é certo que mais facil lhes é trazerem o dinheiro do seu bilhete justo, do que as estações terem indefinidamente troco para darem a todos.

BAGAGENS E PASSAGEIROS.—Os passageiros poderão transportar gratuitamente e sôb sua responsabilidade a bagagem de um peso inferior a uma arroba, que possa ser collocada por baixo de seu assento e sem incommodar os demais viajantes. Esta concessão não se estende aos objectos preciosos.

As bagagens e cavallos que tiverem de seguir nos trens, deverão achar-se nas estações ao menos 15 minutos antes da hora marcada.

As portas das estações serão fechadas cinco minutos antes da hora marcada na tabella, depois do que não se venderá mais bilhetes.

Assignado.—*E. H. Bramah*, superintendente

Costuras de saccos.

As pessoas que quizerem cozer saccos, dirijam se a rua do Brum armazem de assucar n. 28 B, as quaes não sendo conhecidas, deverão apresentar fiador. O preço estipulado é de 1$ por cada cento.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa junto ao sobrado amarello, com boa casa aceiada e muito bons commodos para familia de tratamento, com agua de encanamento e banhos de choque: a tratar na rua do Crespo n. 14.

— Aluga-se uma escrava com todas as habilidades, e somente para o interior de casa de familia, a tratar na rua da Aurora n. 48, taberna.

— Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal pequeno, mas murado, a qual é na rua de João Fernandes Vieira (Soledade n. 58), toda casa concertada, pintada e ladrilhada de novo: quem a pretender, entenda-se na padaria do Sr. Joaquim Jorge n. 14, no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para homem solteiro: na rua da Imperatriz n. 4, taberna ao pé da ponte da Boa-Vista, se dirá quem quer

AMA

Dá-se 20$ por mez a uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n. 12.

— Uma moça brasileira, casada, propõe se a leccionar musica por preço commodo, promette dar as discipulas em seis mezes capazes de pegar em quaesquer instrumentos O pai de familia que do seu prestimo quizer utilisar-se pode procurar na rua dos Martyrios n. 10, que se dirá quem ensina. Na mesma casa engomma-se roupa de senhora por barato preço.

— Offerece-se um pequeno de idade 15 annos, o qual sabe bem ler e escrever, e tem alguma pratica de negocio para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga se um armazem na rua do Cortos ou becco das Boias: a fallar na rua da Madre de Deos n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Burgos n. 27: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mes terá lugar na noite do dia 6.

— O abaixo assignado, como procurador bastante de João Dias da Costa, e Francisco da Costa Lima, residentes em Portugal, respondendo ao annuncio do Sr. Manoel Dias Pinho, residente nesta cidade, que sob o titulo de publicação a pedido appareceu no «Diario do Recife» de 30 de agosto proximo passado, declara a esse senhor, somente por deferencia ao respeitavel publico, que se acha munido de poderes para vender a propriedade a que allude em seu anouncio, mas nenhum negocio tem tratado com pessoa alguma, e muito menos com seu irmão Domingos Joaquim Ferreira, e se este comprou a referida propriedade, foi certamente em Portugal ao seu legitimo proprietario: admira, porém, que o Sr. Dias Pinho se inculque herdeiro forçado, quando seus pais ainda existem. Se portanto o mesmo senhor se julgar prejudicado em qualquer negocio feito naquelle paiz ácerca da mencionada propriedade, pode lá mesmo procurar o seu direito, e deixar-se de fazer publicações asnaticas, ás quaes o abaixo assignado protesta não responder. Recife 1.° de setembro de 1862.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

— Thomaz de Faria vai para o Rio de Janeiro deixando por seu procurador nesta cidade o Sr Dr. Cosme de Sá Pereira, e declara que não deixa compromisso algum commercial com a sua responsabilidade.

— Precisa-se de um impressor de lythographia, o qual saiba fazer transportes e os mais trabalhos da arte. Paga-se segundo as obras ou por mez, conforme o ajuste: na rua das Aguas-Verdes n° 62.

— Um moço brasileiro com alguma pratica de commercio se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio dentro desta praça ou fora della, assim como para engenho. do que já tem alguma pratica, e dá conhecimento de sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Aluga-se a casa da Baixa-Verde, passando a pinguella, com commodos sufficientes para familia, e com bastantes arvoredos: a tratar na rua do Rangel n. 10.

Toda attenção!!

Antonio Gomes da Cunha e Silva, com loja na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, roga aos seus numerosos devedores tanto desta cidade como fora della que se sirvam mandarem pagar seus debitos até ao fim do corrente mez de agosto, porque não podendo mais esperar passará a usar dos meios que julgar mais conveniente para com aquelles que não cumprirem seus deveres.

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

Ensino particular.

Uma pessoa convenientemente habilitada se propõe a ensinar primeiras lettras, latim e francez em algum engenho perto desta praça: quem quizer tratar do ajuste dirija-se a rua da Palma n. 32.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 47 para a mesma rua n. 24, onde pode ser procurado a qualquer hora, para o exercicio de sua profissão.

— Alugam-se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande: a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

Precisa-se

alugar uma escrava que saiba lavar e engommar e fazer as compras na rua, para uma casa estrangeira: quem tiver para alugar, falle na rua do Trapiche Novo n. 12.

— Um homem casado com pouca familia se offerece para administrar qualquer serviço de agricultura por ter muita pratica da mesma: na rua da Cruz n. 52.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de taberna ou para tomar por balanço, com bastante pratica do commercio, dando fiança de sua conducta; quem precisar annuncie para ser procurado, ou a fallar na rua da Cadeia do Recife n. 3, loja, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro: quem precisar. dirija-se a rua de Apollo, armazem numero 12.

Ao publico e ao commercio.

O solicitador P. A. da Costa Machado pode ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia, na villa do Cabo, nos dias de segundas, terças, sextas e sabbados; e nos dias de quartas e quintas-feiras, na villa de N. S. do O' de Ipojuca, aonde offerece os seus serviços a todas as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar; encarregando-se de receber por sua conta qualquer questão que penda ante os dous fôros, visto que para esse fim se acha habilitado e de accordo com os Drs. Affonso de Albuquerque Mello, João Gonzaga Bacellar e Pedro Gaudiano de Ratis e Silva; promettendo empregar todo o zello e actividade no que lhe for confiado a bem de seus constituintes.

Aviso.

Nós abaixo assignados declaramos ao publico em geral, que desta data em diante deixou de ser procurador da nossa casa o nosso filho Antonio Fernandes Velloso da Silveira, pelo que não nos responsabilisamos por qualquer divida contrahida pelo mesmo, e para que pessoa alguma se chame a ignorancia fazemos o presente no qual nos assignamos. Engenho Bom Despacho 29 de agosto de 1862.—Francisca Maria de Jesus.—Como procurador de meu pai José Eustaquio Velloso da Silveira.

— Alugam-se dous escravos sadios e possantes para qualquer serviço e uma negra para serviço de campo ou para vender com outra pessoa: na rua da Cadeia loja n. 40.

— Uma pessoa vinda do campo e que está assistindo na rua do Cabugá primeiro andar n. 7, tem para vender um lindo moleque de 9 a 10 annos, sem vicio ou defeito algum o que se afiança.

— Quem precisar de uma ama para engommar ou outro qualquer serviço de casa menos cosinhar e comprar, em casa de pouca familia ou de homem solteiro: dirija-se á rua das Calçadas n. 30.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em tres casas terreas nesta cidade: a tratar na rua do Destino n. 25, das 6 as 9 horas da manhãa.

— No dia 18 do proximo passado fugio a parda Felicia mais conhecida por Feliciana, idade de 40 annos pouco mais ou menos, cabellos grandes e carapinhados, anda sempre embriagada e tem o andar atirando para a frente, sahio com uma bandeja velha, umas chicaras e uma toalha de linho com labyrintho sem bico, consta que dita escrava está sempre nos lugares seguintes Remedios, Afogados, Cabanga e Giquiá passando por forra: roga-se portanto as autoridades e a quem a pegar levar a casa da rua do Hospicio n. 23 ou á Capunga Velha casa da viuva de Maximiano Francisco Duarte.

— Joseph Latham socio gerente da casa commercial de Mills, Latham & C., tendo de retirar-se temporariamente para Inglaterra a tratar de sua saude, deixa como procuradores em primeiro luger ao Sr. H. C. Wells e em segundo lugar ao Sr. John Roberts.

ATTENÇÃO.

Na rua de Aguas Verdes existe um moço vindo do Porto a pouco tempo e se offerece ao respeitavel publico para copeiro ou para outra qualquer occupação que possa servir, tanto para casas inglezas como francezas.

— Alugam-se tres escravos para todo serviço: na padaria do Manquinho se dirá quem aluga.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade vai a praça de venda no dia 9 do corrente mez os escravos crioulos Antonio André, Eleuteria e João, pertencentes aos menores filhos do finado José Paz de Moura Accioli. Estes escravos são importantes por suas figuras e aptos para todo serviço.

Aluga-se

uma mulata para casa de familia que engomma e cosinha: quem a quizer dirija-se a rua da Cadeia loja n. 21, que se dirá onde se ajusta.

— O Sr. Antonio Pavão, de Olinda, faça favor de ir á padaria de Santo Amaro a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Aluga-se uma casa terrea no principio da rua Imperial: a tratar na rua do Queimado numero 32.

Juizo dos feitos da fazenda.

No dia 4 de setembro ao meio dia, ás portas da casa do depositario geral, na rua estreita do Rosario, se venderá em praça publica um carro de 4 rodas em mão estado, avaliado por 50$000, penhorado a Manoel da Silva Ferreira Vinhas por Augusto Ficher, para pagamento do que este deve á fazenda nacional. Recife 28 de agosto de 1862.—O colicitador de fazenda,

F. X. P. de Brito.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, primeiro andar, precisa fallar com o Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros, e herdeiros do Sr. José Xavier Carneiro Rodrigues Campello

— Precisa-se de um criado para todo serviço de uma casa de familia, que seja de meia idade: na rua da Cruz n. 44.

Ao commercio.

Hygino Augusto de Miranda mudou o seu estabelecimento da rua do Crespo para o interior da provincia, e deixa como seu procurador nesta praça a seu irmão Augusto Hygino de Miranda. Recife 28 de agosto de 1862.

Aviso

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçado atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes, e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 38, participa a seus numerosos freguezes, tanto da praça como negociantes do mato e deste genero, que está bem sortido para servir bem seus freguezes, e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.—Francisco Maciel de Souza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

Ama.

Precisa se alugar uma ama forra ou captiva para casa de uma familia de duas pessoas: na rua do Hospicio n. 39, esquina do becco de Camarão.

— Aluga-se uma preta boa cosinheira e tambem engomma; a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Attenção.

Permutam-se diversas casas terreas no bairro da Boa-Vista e nas melhores ruas, por um sitio que tenha boa casa no Mondego, Trempe, Soledade, Caminho Novo, ou suas proximidades, effectuando-se tambem dito negocio mediante volta de escravos e mesmo dinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 40, se dara' informações relativas.

SOCIEDADE
DAS
ARTES MECHANICAS E LIBERAES
DE
Pernambuco.

O secretario da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta cidade, em vista do disposto no art. 35 do cap. 16 e tit. 3.° da constituição que a rege, convida geralmente a todos os seus socios para que no dia 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, reunidos na sala das sessões da mesma sociedade procedam a eleição dos novos funccionarios.

Sala das sessões da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 2 de setembro de 1862.—O secretario,

Simão de Souza Monteiro.

ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852
DE
CARLOS B. MANSFIELD
POR
A. D. Pascual.

Os Srs. assignantes queiram mandar ver o segundo volume na rua das Cruzes n. 44, segundo andar, das 2 as 4 horas da tarde,

Advocacia.

O bacharel Moraes Navarro advoga no civel e crime e pode ser procurado para o exercicio de sua profissão em seu escriptorio rua das Cruzes n. 24, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde e dahi em diante em casa de sua residencia ilha dos Ratos n. 1.

— Quarta-feira 3 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara serão arrematados por venda dous excellentes sobrados no lugar das Cinco Pontas em frente da estação da via ferrea, avaliados ambos por 10:000$, e que estão arrendados por 1:400$ por anno, e vão a praça por execução, sendo esta a ultima praça.

— O abaixo assignado mudou a sua typographia da rua da Praia n 47, para a mesma rua n. 54, occupando parte da mesma casa com uma loja de fazendas que acaba de estabelecer.

O mesmo abaixo assignado espera continuar a merecer a confiança e protecção dos seus assiduos subscriptores, assim como a concurrencia dos seus antigos freguezes.

Ignacio Bento de Loyola.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12.

Fitas para habito.

Vendem-se fitas para commendador da Rosa, ditas para commendador de Christo, ditas para cavalleiro da Rosa, ditas verde e amarella para independencia: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se uma burra em bom estado: a tratar na rua da Praia n. 2.

O antigo armazem da estrelia do largo do Paraizo n. 14.

Continua a vender manteiga ingleza flor a 800, 700 e 640, e franceza a 600, chá hysson a 2$560, café lavado a 300 e 240, massas a 320, arroz a 100 rs., toucinho a 280, queijos do vapor a 1$800 e 1$400 rs., alpista a 160 rs., sabão maça a 160 e 200 rs., grão de bico a 120 rs., vinho do Porto fino a 1$200 a garrafa e de Lisboa a 480 e 400 rs., azeite doce a 720 rs., de carrapato a 320 rs., vinagre forte a 240 rs., espermacete a 640 e carnauba a 400 rs., milho a 180 rs. a cuia e em sacco a 3$, vende-se por estes preços embora não venham de conta propria.

— Joseph Latham e sua senhora subditos inglezes vão a Inglaterra.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
Dirigido por
MANOEL FONSECA DE MEDEIROS
DUAS VEZES POR SEMANA
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOITE.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 28, 1.° ANDAR.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Viotographo. philela.

Aviso.

Francisco Fernandes Duarte, proprietario do armazem progresso, faz ver ao respeitavel publico que o seu estabelecimento com a nova numeração passou de n. 8 para n. 10, e para que não haja equivoco faz o presente.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca de seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que e forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, o que deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo e tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões. Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos. Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, harmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com -sdeln rioridade e perfeição que as pessoas-,en tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio Aara qualquer das seguintes enfermidades:

ccidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie. Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Padaria franceza de forno mechanico,

UNICO NA PROVINCIA
50-Rua da Imperatriz--50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias:

Pão quente de leite ás 6 horas da tarde para tomar com chá do dia 21 do corrente em diante.

Bolachas de todos os tamanhos e qualidades,

Biscoutos doces e aguados e de todas as qualidades.

Bolachinhas de araruta doces e oleadas.

Bolos francezes.

Fatias doces.

Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas despendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e de melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle costuma.

Semente de algodão dos Estados-Unidos.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia distribue se semente de algodão mandada vir dos Estados-Unidos pelo governo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castre.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço barattissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura

Remedios do Dr. Radway.

Resolutivo renovador.
Prompto allivio
Pilulas reguladoras.

Até ao fim do corrente mez de agosto deve chegar impreterivelmente o vapor brasileiro do sul, e por elle devem vir estes medicamentos os quaes se achavam na sahida do vapor passado a 10 dias no Rio, a bordo do brigue «Honder», sem se ter podido dar uma descarga.

Droguista rua da Imperatriz n. 12.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano
Alberto W. Osborn
Rua do Imperador.

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.° A exposição da doutrina homeopatha.

3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

4.° A preservação ou prophi hereditarias.

5.° A preservação das molestias epidemicas.

6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

16--*Rua da Cruz*--16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

PEQUENO CURSO
DE
CHIMICA AGRICOLA
POR
F. Malaguti.

Esta obra de tanta utilidade para os nossos agricultores, e que tão apreciada tem sido no Rio de Janeiro, continúa a estar á venda nas livrarias dos Srs. Figueiroa e Guimarães & Oliveira, e na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12,

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro. com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estados pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

DENTISTA
DE
LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Vulcanet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais senseveis propriedades que não tem a damantina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua ocidulada de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc., sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos da carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commummente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa de pharmacia do Sr. Bartholomeu.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de uma casa de familia, que seja de meia idade: na rua da Cruz n. 44.

MUTILADO

Aluga-se ou vende-se.

O sitio da Mangabeira em Olinda, com frente ao jardim, casa de sobrado, com muitos commodos para uma grande familia, muito boa agua, muitas fructeiras de differentes qualidades, baixa para capim, capoeira com lenha, olaria para tijolo e louça, com fornos e telheiros : a tratar na rua dos Pescadores n. 7, padaria.

— Ha para alugar escravos moços e robustos para todo o serviço tanto dentro da cidade como fóra della, ou em sitio, como tambem para serviço de copeiro ou criado : quem precisar na padaria do Manguinho se dirá quem tem.

— Arrenda-se uma olaria com todos os seus pertences, situada em Apipucos, bastante grande, nas melhores condições, e que póde estender para mais de vinte mil tijolos, com barro multissimo perto, não só para a alvenaria grossa, como para qualquer obra fina : a tratar com José Peres Campello de Almeida em seu escriptorio na rua do Queimado n. 26, ou em sua casa em Apipucos.

— J. B. da Fonseca Junior declara, que não se entende com o Illm. Sr. major Sebastião Antonio do Rego Barros, conhecido por major Baiza o seu annuncio, em que deseja fallar com o Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros, que é filho do fallecido senhor do engenho Boto.

— Aluga-se uma pequena casa no Recife, rua da Senzala, propria para algum estabelecimento, ou pequena familia : a tratar na rua da Cruz numero 30.

— No dia quinta-feira 28 de agosto fugio do sitio do capitão José Mariano, um escravo de nome João, com os signaes seguintes : altura regular, bastante preto, barbado, olhos vermelhos, falta de dentes, falla bastante expressivo, é tratado por João do Rosario, e tendo sido de engenho talvez seguisse para Páo d'Alho ou outro qualquer lugar : pede-se as autoridades a apprehensão, e aos capitães de campo de leva-lo ao referido sitio, que será bem recompensado por seu senhor Carlos José Gomes de Oliveira.

— Está para alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 85 : quem pretender, falle na rua das Cruzes n. 9, penultimo sobrado que vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Pede-se ao Sr. José Monteiro Cesar dos Santos o especial favor de annunciar a sua morada, que se lhe precisa fallar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 83 da rua do Pilar, com excellentes commodos e boa vista para a barra : a tratar no segundo andar do mesmo.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Compram-se tres vaccas paridas que sejam boas leiteiras, não se duvida pagar bem : na rua do Livramento n. 2 se dirá quem quer.

Cabra bicho.

Compra-se uma que seja mansa e tenha bastante leite para amamentar uma criança, e não se duvida pagar bem no caso de que agrade: quem a tiver dirija-se a rua do Brum n. 70, primeiro andar.

— Compra-se uma barcaça nova ee lotação de 30 caixas : nesta typographia se dirá quem pretende.

Vendas.

Calçado barato!!

Na loja do Porto esquina da rua da Madre de Deos, vende-se uma porção de calçado com pequeno defeito muito barato.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras asteas ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500 : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gasto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Na rua do Vigario n. 10, vende-se:

Panno e fio de algodão da Bahia.
Potassa da Russia e cal de Lisboa.
Vinho do Porto fino engarrafado.
Dito Bordeaux em caixas.
Dito Collares idem.
Pianos de afamados autores.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, propria para principiante : na rua da Senzala Nova n. 9.

Rua larga do Rosario n. 38, loja da aurora,

tem para vender aço para balão a 120, 140 e 160 rs. a vara, tem luvas de pellica de verdadeiro Jouvin para senhora e para homem, muito frescas, chegadas no vapor inglez no dia 28 do passado, agulhas de todas as qualidades, rapé Paulo Cordeiro, dito Rocha, dito fino, dito grosso, dito meio grosso, dito Meuron, dito rolão francez, dito Lisboa : tudo vende se em libra como em oitavas, grande sortimento de fita de seda, vende-se muito barato, e muitas mais miudezas em conta.

Chronometro maritimo.

Na rua da Cadeia do Recife n. 10, loja do relojoeiro Victor Grandin, tem para vender por preço muito commodo um chronometro inglez do celebre autor Richard Hornby Liverpool.

Venda de animaes.

4 vaccas crioulas, sendo 2 paridas da primeira barriga, e outra prenhe ; 1 novilhota e 2 eguas, sendo uma dellas muito boa criadeira e prenhe de jumento, o que se afiança : na rua da Aurora venda do sobrado n. 48.

— Vende-se uma armação de taberna para arrancar : na rua dos Pescadores n. 43.

Farello

em saccos grandes a 4$: no armazem do Sr. Luiz Antonio Annes na escadinha da alfandega.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte :
Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, roxetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Roupa para homens.

Vende-se calças de casemira, de brim pardo, de dito de cores, palitots francezes a 6$, ditos de panno preto e cor de café a 6$, calças de casemira preta a 5$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias lisas.

Na loja do Pavão.

Vende-se peças de cambraias lisas muito finas com 8 jardas a 2$500, ditas com 10 jardas a 3$ ditas com 8 jardas a 3$, ditas com 10 jardas a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Brilhantinas de quadrinhos a 200 réis

Na loja do Pavão.

Vende-se brilhantinas de quadrinhos, tendo de todas as cores fazenda muito encorpada e mais larga que chita ingleza, proprias para vestidos, a 200 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

As cassas baratas que o Pavão liquida.

Vende-se finissimas cassas francezas de cores muito bonitas a 200, 240 e 280 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão.

Vende-se peças de bramante de listas tendo uma só largura, com 27 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$ a peça, tambem se vende meias peças do mesmo com 13 1/2 varas por 5$, esta fazenda é propria para lenços, toalhas, camisas e serouias etc., e em proporção do preço que está hoje o algodãozinho torna-se esta fazenda mais barata sendo de linho, isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa e seda para vestidos a 400 réis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se lãa e seda para vestidos com muito bonitos padrões, sendo fazenda que sempre se vendeu por 1$, e torra-se a 400 rs. o covado para apurar dinheiro : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Attenção.

Vende-se uma grande casa de dous andares e sotão, na rua da Guia n. 40, e uma dita terrea na rua do Aragão n. 18 : os pretendentes dirijam-se a rua Nova loja n. 18, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado : na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

A 5.000.

Chapeos de sol de seda a 5$ cada um : vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador n. 7.

Pós

para matar mosquitos, pulgas e persovejos etc., etc : em casa da viuva Lecomte rua da Imperatriz n. 7.

Cal de Lisboa á 4$ o barril

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rival sem igual.

Rival sem igual
Rival sem igual
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Cartões de colchetes francezes a 40 rs.
Estampas de santos a 100 rs.
Ditas com vistas de guerra a 200 rs.
Ditas com personagens a 320 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Sintos dourados a 1$600.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Lãa para bordar a 6$400 a libra.
Tesouras finas com toque a 400 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Meias cruas para homem a 2$400.
Ditas brancas para senhora a 2$400.
Enfeites pretos a 4$800.
Linhas de croxel para bordar a 640 rs. o masso.
Jogos de vispora a 800 rs.
Ditas do bello xadrez a 1$600.
Gravatas com botão a 1$000.
Pinceis para barba a 400 e 600 rs.
Pulseiras de missanga a 1$280 o par.
Carreteis de linha a 30, 40, 60 e 80 rs.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Escovas para limpar dentes a 240.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas boas para unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para roupa a 800 e 1$.

Assim como um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, grosso a 1$600, dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa a 2$600, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.

CALÇADO

45—Rua Direita—45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazzurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam :

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

— Vende-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, a tratar no primeiro andar do sobrado n. 32 na praça da Boa-Vista.

Luvas de camurça.

Vendem-se na rua Nova n. 9, luvas de camurça amarella, ditas de castor branco proprias para militar.

— Vende-se uma mulata moça com 17 annos de idade, muito sadia, e nem tem vicios de qualidade alguma, cozinha e lava bem, tem principios de engommado : quem a pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 40.

— Vende-se um excellente escravo (cabra), muito moço, boa figura, robusto, e perfeitamente bom de saude, sem vicio nem defeito, cozinha bem o diario de uma casa, lava e engomma : a tratar com R. J. Barata de Almeida, rua do Imperador, primeiro andar, as 9 horas do dia.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça ; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Só no vigilante.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia : só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leis do Brasil.

Ha para vender-se um grande sortimento de collecções das leis, sendo de differentes annos, em brochura, e encadernados, por preço muito commodo : na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa até as 3 1/2 da tarde.

PARA casamentos e bailes.

Botinas de setim branco para senhora.
Ditas de pellica branca para senhora.
Ditas de setim preto para senhora a 4$.
Sapatos de dito dito para dita a 1$500.
Na loja de calçado da rua do Cabugá n. 16.

Vendem-se luvas de algodão branca propria para a guarda nacional a 200 rs. o par : na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Uma boa carroça.

Com pipa ou sem ella : vende-se na rua Direita n. 53.

Ao bom calçado!!

Acaba de chegar á loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, um completo sortimento de calçado francez, sendo : borzeguins e sapatões de Nantes para homem, ditos para senhoras e e meninos de todas as qualidades, como tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas por preços muito em conta.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Para balões.

Molas cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e casaveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes.

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira, e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

Banhas.

Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs, e 1$.
Urço em frascos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito sortimento.

Oleos

para cabello, em virtude da depreciação que tendo tido o oleo edito philocome societé hygieniques por ter vindo todo falsificado, recebemos um artigo identico aquelle da fabrica de Monpellas que garantimos ser o melhor cosmetique para o cabello, e os aromas escolhidos tão suaves e duradouros que desafia mesmo quem não queira o comprar.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos dourados com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanto para homem como para senhora : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se gollinhas muito finas de cambrais bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrintho a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$, e finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos : vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$, ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$, ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambrais bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de barege com 22 covados cada corte, tendo fios de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.

Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120 réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis

Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.

Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento "a Calora" e "Zagema" que são os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado com diversos tamanhos sendo de 6, 8, 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e afiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.

Na loja do Pavão.

Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs.

Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.

Na loja do Pavão.

Vende se tarlatana com palminhas de cores, tendo cores proprias para luto a 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

O Gira-sol

defrente da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

— Vende-se uma excellente mucama mulata de 15 a 16 annos com habilidades : na rua da Cadeia do Recife n. 51 loja.

Cheguem freguezes ao bom e barato.

Rua estreita do Rosario, esquina da rua das 18—Larangeiras—18.

Vendem-se todos os generos por menos do que em outra qualquer parte : manteiga ingleza fina a 800 e 540 rs. a libra, dita franceza a 640, e em porção faz-se algum abatimento, chá superior a 2$880 e 2$560 a libra, passas muito novas a 380 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 300 rs. a libra, superior café a 280 rs., toucinho a 300 rs. a libra, macarrão, aletria, talharim e mais massas finas muito novas a 320 rs., velas de carnauba superiores a 400 rs. a libra, ditas stearinas a 720 rs. a libra, queijos de qualha muito novos a 320 rs. a libra, caixões com 4 libras de doce de casca de goiaba a 800 rs., ditos pequenos a 560, vinho de Lisboa a 400 e 500 a garrafa, dito Figueira a 600 rs. a garrafa, dito do Porto engarrafado a 1$000 a garrafa, 1$200 e 1$600 : além destes generos mencionados se encontra tudo quanto é pertencente a molhados e de superior qualidade.

— Vendem-se saccas com feijão fradinho a 6$, e tambem se retalha a 320 a cuia : no Forte do Mattos, taberna n. 4, na rua do Codorniz.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo ; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante ; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finos de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditos para doce a 5$800, ditos de um botão a 6$200, ditos para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita tolice a 3$ a duzia : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Auvelopes.

Vendem-se auvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 a 1$, dito branco a 1$200 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir ver para acreditar, a ser : chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 18 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.

Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria para capas e vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Aos manguitos da arara.

Vendem-se manguitos e golla de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.

Vende-se a fazenda por nome popelina da China em lãa para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos abertos a 640 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambe da arara.

Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, fio de linho de cores a 200 rs. o covado, dito lavrado a 1$120 a vara, liso fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas.

Vendem-se balões a crinolina [illegible], de lão e brilhantina, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.

Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas avelludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma, cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de ganga e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.

Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 a 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Organdys da China da arara.

Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e palmas de cores, propria para vestido e muito largo a 400 rs. o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de grosdenaple modernos a 20 e 25$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.

Vende-se a fazenda por nome mais a mim para vestidos de senhora e adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.

Vendem-se tiras e entremeios da largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditos de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Cera de carnauba e velas.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28, vende-se excellente cera de carnauba e velas, em pequenas partidas a vontade dos compradores : a cem está embarricada.

Um cavallo de sella.

Vende-se um optimo cavallo de sella de boas andares ; a tratar na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

— Vendem se rosas artificiaes muito lindas, de papel, pelo barato preço de 1$ cada uma, e tambem se faz por menos tendo encommendas : na rua do Queimado, loja do Sr. Ferrão n. 10.

Farello superior.

Na rua do Vigario n. 31, primeiro andar, vende-se superior farello de Lisboa.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

A 4$500 e 5$000.

Saias a balões com 20, 25 e 30 arcos, as melhores que tem vindo ao mercado a 4$500 e 5$, ditas de 50 arcos a 6$, dá-se para amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Sementes de hortalice vindas de Paris

Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

— Vende-se uma bonita escrava, de idade regular, perita cozinheira e excellente lavadeira, muito obediente, e excessivamente carinhosa e geitosa para tratar de meninos, muito intelligente, cuidadosa e prompta em suas obrigações : quem a pretender dirija se a rua do Hospicio n. 24, o das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo crioulo de idade 18 annos, muito sadio, e sem vicios : na rua do queimado, loja de ferragens n. 13. Na mesma loja tem queijos do sertão para vender.

MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela vindos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de desdachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos como viessem pessoalmente, pois para este fim á uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nova a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 600 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se póde desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-sa a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixas com 1 duzia qor 12$000.

Vinho cagarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-sa ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 600 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermacete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Presunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Cheirentos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma

Sagú o mais superior que ha no mercado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, só o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do gaz a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a libra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz abatimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs, e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco o que se póde dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faccas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de todo que é tendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fora, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimemto ser apontado como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se recebe qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que neste estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso não agradar qualquer genero sahido desta casa póda ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe*, conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ o frasco.
AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.
ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.
Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem do Penedo a 80 rs. a libra, em arroba a 2$240 e em saccos a 2$.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e em saccos de 20 cuias a 2$500.
Azeitonas em ancoretas de 8 garrafas a 1$500, e em garrafa a 320.
Idem em barril e de primeira qualidade de 640 a 660 rs. a garrafa.
Bolachinhas americanas muito novas de 3[illegible]0 a 360 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, ararute, aliados e outras qualidades de excellentes massas a 320 rs. a libra.
Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de dez especies de biscoutinhos por 1$400.
Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.
Batatas a 80 rs. a libra, e em gigos de 36 a 40 libras por 2$200.
Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.
Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.
Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800.
Idem hysson de primeira qualidade de 1$800 a 2$800 a libra.
Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.
Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Cevadinha a 240 rs. a libra.
Chocolate de Lisboa (do Abrou) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.
Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.
Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.
Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$100 a 1$200.
Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.
Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros de 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.
Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.
Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.
Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.
Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.
Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.
Extracto de absyntho em garrafas de 1 1[2 garrafa a 1$500.
Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.
Figos muito superiores a 240 rs. a libra.
Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.
Idem idem de vinho verde a 2$800.
Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.
Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.
Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000
Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.
Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$000.
Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.
Idem em lata muito nova a 120 rs.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra,
Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.
Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.
Manteiga ingleza perfeitamente flor de 700 a 800 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.
Idem franceza de 560 a 580 reis a libra.
Idem de porco em latas com 10 libras a 3$600, e a libra a 380 rs.
Idem em barris muito superior a 360 reis.
Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.
Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.
Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Môlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.
Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.
Nozes superiores a 200 reis a libra.
Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.
Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.
Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.
Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.
Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.
Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe:—espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Lisbôa, Inglaterra e America.
Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.
Idem prato de 600 a 640 reis a libra.
Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.
Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.
Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.
Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.
Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 120 e 200 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro com rolha do mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale o dinheiro.
Salame encapado a 700 rs. a libra (lanche prompto.)
Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.
Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba de 5$000 a 6$000.
Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).
Velas stearinas a 640 rs. o maço.
Idem do Aracaty, carnauba, a 400 rs. a libra.
Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria como sejam: Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.
Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.
Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.
Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 a 4$500 a canada.

DUARTE & C.

Vendem em seus armazens

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

NA

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

MANTEIGA

ingleza flor chegada pelo ultimo vapor a 800 rs. a libra e mais baixa a 750, afiança-se que a de 800 rs. é melhor que se póde desejar.

Manteiga franceza
da nova safra a 620 rs a libra, e sendo em barril a 580.

Chá hysson e huxim
o mais superior que temos no mercado a 2$800 e 3$000, o tambem temos mais baixo para 1$800 e 2$400 a libra.

Chocolate
hespanhol e francez o melhor que se póde encontrar neste genero de 1$000 a 1$200 a libra.

Queijos flamengos
chegados no ultimo vapor, a 2$000 e 1$800, e a 1$600 os de navio, afiança-se a superior qualidade.

Queijos suissos pratos
os mais frescos que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra.

Peras seccas
chegadas ultimamente em caixinhas de 5 libras a 4$000 e 1$000 a libra, afiança-se a superior qualidade.

Passas, amendôas e nozes
as mais novas que temos no mercado a 320 rs. a libra de passas e amendoas, a 120 rs. as de nozes, afiança-se a superior qualidade.

Latas com bolaxinhas
de soda de deferentes qualidades a 1$400, e 2$200 as grandes de 4 a 5 libras, afiança-se serem as mais novas do mercado.

Frutas em calda
pecego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, a 600 rs. a lata, e sendo em porção terá abatimento.

MARMELADA

dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs. a libra, há latas de 1 e 1[2 e 2 libras.

Ervilhas francezas
e portuguezas a 700 rs. a lata e 640 as de feijão verde.

Peixe de escabexe
em latas lacradas ermeticamente, savel, pescada, corvena, pargo e linguados a 1$500 a lata.

Ameixas francezas
em latas de 5 libras a 4$000, e a 1$000 a libra.

Maça de tomate
em latas de 1 libra a 700 rs, em garrafas a 500 rs, e em frascos a 600 rs.

Sardinhas de Nantes
em latas muito novas a 400 rs.

Sal refinado
em potes a 560 rs, e em pacotes de mais de 1 libra a 160 rs, cada um.

Chouriças e paios
os melhores e mais novos do nosso mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos portuguezes
vindos do Porto de casa particular muito bem preparados a 640 rs. a libra.

Lentilhas francezas
o melhor legume para sôpa e guisados a 200 rs. a libra.

Caixinhas
as mais elegantes proprias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500, tambem temos bordadas e estufada ricamente, para 2$000 e 4$

VINHOS GENEROSOS

engarrafados das seguintes qualidades: Duque do Porto, Porto fino, Genuino, Pedro V, Nectar, carcavellos, Feitoria, velho secco, Camões, Madeira secca, e chamisso a 12$000 e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinhos de pipa
proprios para mesa Porto, Lisboa e Figueira de 3$600 a 4$ e 4$500 a canada e de 500 600 rs. a garrafa.

Servejas
das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia da branca.

Champanhe e cognac.
das marcas mais acreditadas de 15$000 a 20$000 o gigo de champanha e 10$000 a caixa com 1 duzia de congnac, e em garrafa a 900 rs.

Marrasquino de zara
de differentes marcas a 1$ a garrafa.

Vinho Bordeaux
das melhores marcas Lafite, Margaux, e St. Julien a 800 e 1$000 a garrafa e de 9$ a 10$000 a caixa com 1 duzia.

Licores francezes
os mais finos que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.

Cartões com bolo
francez, chegado ultimamente a 500 rs. cada um.

Doce da casa
da goiaba o melhor que se pode desejar a 800 rs. e 2$000 caixões com 8 libras.

Presuntos de fiambre
inglezes e muito novos a 600 rs. a libra.

Genebra italiana ou espirito de nebrina
para uso medecinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

Palitos do gaz
a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

MAÇANS

da melhor qualidade chegadas no ultimo vapor, preço conforme o tamanho; tambem receberam ancoretas com azeitonas de Lisboa de 1$600 a 1$400.

Genebra de Hollanda.
verdadeira em garrafões com 16 garrafas a 11$000 rs. cada um.

Frasqueiras
com 12 frascos de genebra de Hollanda a 6$800 rs.

Caixinhas com massas
de diversas qualidades como sejam estrelinhas, pevides, rodinhas, etc. a 6$000 e a 640 rs. a libra.

Caixas
com 1 arroba hespanhola contendo macarrão talharim e aletria a 6$000 e em libra a 320 rs.

Sagú e sevadinha
muito nova a 280 rs. alibra de sagú e 200 rs. alibra da sevadinha.

Farinha do Maranhão
muito alva a 160 rs, alibra e 100 rs. alibra de gomma e a 2$800 arroba.

Erva doce
muito nova a 360, pimenta a 360, canella a 900, e cominhos a 800 rs. a libra.

Alpista e painço
o mais novo e limpo a 160 rs. a libra e a 4$800 a arroba.

Palitos lixados
para dentes a 160 e 200 rs. o masso e flor a 280 rs.

Toucinho de Lisboa
o mais novo do mercada a 280 e 320 rs. a libra e a 7$000 a arroba.

Papel greve
pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Velas espermacete
as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado a 700 rs. a libra e caixinhas com 6 libras por 4$200.

DUARTE & C.
Vendem em seus armazens
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA
Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

MUTILADO

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

— Vende se uma carroça de carregar agua, e um boi para a dita, muito novo: a tratar na rua Imperial n. 205, taberna.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a	500
Sabonetes grandes e muito finos, a....	120
Agulheiros com agulhas.	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

— Vende-se um moleque peça, de bonita figura, de 15 a 16 annos de idade, official de padaria: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja numero 64.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Grandes vaquetas

para cobrir carros e outras mais pequenas para guarda lama, por menos do que em outra parte: a' rua Direita n. 45.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixemos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o pár, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20,30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 a 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Laazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.

Um complefo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas
NA
Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o cosado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1½ peça com 13 1½ varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1½ varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampos a balão.

Tambem é chegado as lindas grampos a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizós de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Velas e arroz.

Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, ó que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:

Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

Só no vigilante,

Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingindo madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.

Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.

Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.

Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.

Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.

Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par. que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$,000 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimodo n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

RIVAL sem segundo

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	3$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Marcas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourador. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cartas finas para volterete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido volterete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a censar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por dous açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2,000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

Cal de Lisboa

A 5,000 rs.

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

Escravos fugidos.

Parahiba do Norte.

Fugio do engenho Velho da freguezia de Santa Rita termo da capital da Parahiba, o escravo crioulo de nome Trajano, com os seguintes signaes: estatura baixa, franzino do corpo, rosto magro, beiços curtos, mãos, pés e orelhas pequenas, é de muita actividade e ladino, mostra ter de 18 a 20 annos e principia agora a barbar, é bom carreiro e cosinha soffrivelmente; este escravo andou homizidado pelos suburbios desta capital, porém consta que seduzido se transportara para essa capital de Pernambuco no intento de interessar ao traficante: roga-se pois as autoridades policiaes que se dignem mandar prende-lo e aos capitães de campo que o capturem que levando ao seu senhor no referido engenho terão generosa recompensa, protesta se contra todos aquelles que derem guarida e auxiliarem a fuga de semelhante escravo conservando-o em proveito proprio.

Fugiram do engenho Jardim de Serinhãem.

Severino, mulato, côr amarellada, de 30 annos pouco mais ou menos de idade, altura pouco menos do que o regular, cabello carapinho, tem barbas não muitas, olhos papudos, bocca e nariz regulares; João das Mattas, crioulo, de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, grosso, feições regulares, nariz grosso sem ser chato, tem cravos em um pé pelo que anda com o calcanhar levantado puchando um pouco pela perna quando anda por causa de ter trazido por muito tempo pega, um levou chapeo de palha de carnauba, roupa de algodão branco, camisa e calça de riscado e baeta verde, montados em um quartão castanho com cangalha: a pessoa que os pegar poderá conduzi-los ao referido engenho ou a casa de João Pinto de Lemos Junior, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Malemba da comarca de Páo d'Alho, no dia 26 do corrente, o escravo cabra de nome Antonio, conhecido por pedra mole, o qual tem os signaes seguintes: alto, grosso, pouca barba que usa raspada, pés curtos e grossos, e tem um dedo da mão direita cortado, suppõe-se que andará pelo lugar de Pedra Molle em Apipucos, onde tem mãi e irmãos: quem o apprehender poderá entregar neste engenho, que será gratificado em Apipucos, no engenho Dous Irmãos, ou nesta praça, na rua da Aurora n. 68.

— Fugio do collegio da Conceição á Cruz das Almas, (hontem) uma mulata muito alta, de nome Claudina, idade 32 annos, vinda de Pajeú: quem a pegar, leve-a aquelle collegio, que será gratificado. Recommenda-se á policia.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taberda.

MUTILADO

Litteratura

Catalogo dos productos nacionaes e industriaes remettidos para a exposição universal em Londres, pelo Brasil.

PRIMEIRA SECÇÃO.

CLASSE PRIMEIRA.

Productos de minas de pedreiras metallurgicas e mineraes.

N. 1.—Collecção de mineraes expostos pelo Sr. Dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaqui, a saber (n. 7):

Da provincia da Bahia.

Alumen ferruginoso, de Jequitinhonha.
Areias saliferas, de dito.
Calcareo, de Camamú.
Dito crystalisado, do Bom Jesus da Lapa.
Dito luculite, de Jatobá.
Ferro micaceo, do Tombador.
Marmore rosa, da comarca de Ilhéos.
Oligisto, de Camamú.
Petroleo arenoso, de dito.
Pyrolusito, de Nazareth.
Steatito, da Cachoeira.
Turfa, de Camamú.

Da provincia do Ceará.

Calcareo crystalisado rolado, de Belmonte.
Dito lamellar, do Crato.
Dito xiloyde, da Batateira.
Carbonato de soda, da Serra Grande.
Ferro geodico oucraceo, do Cariri-Novo.
Galena, da Serra Grande.
Gesso, do Crato.
Kaolin, da Batateira.
Schistos betuminosos calcareos, da Serra de Araripe.
Silex corneo, de Belmonte.

Da provincia do Maranhão.

Calcareo hydraulico, de Apicum.
Gesso fibroso, de Grajahú.
Schisto argilo-calcareo betuminoso, da Chapada.

Da provincia de Matto-Grosso.

Carbonato de cobre, de Jaurú.
Uma barra de cobre, extrahida do mineral precedente.
Stalactito, da Gruta do Inferno.

Da provincia de Minas-Geraes.

Acerdese, de Antonio Pereira.
Antimonio sulfuretado, de Ouro-Preto.
Argila lithomarga, da Diamantina.
Arragonite, do Morro-Velho.
Arsenico nativo, de Ouro-Preto.
Arbesto fibroso, do Caethé.
Baritina, de Timbó Peba.
Bismutho nativo, de S. Miguel.
Bismuthoxico granular, do Rio das Pedras.
Chumbo carbonatado, de Melancias.
Dito chromatado, de Goiabeira.
Cinabrio, do Corrego Trepuy.
Cobalto (oxido), de Antonio Pereira.
Cobre carbonatado com galena, de Melancias.
Craictonite, de Cachambú.
Cymophano, de Itabira do Campo.
Diamantes (6).
Distheno, de Ouro-Preto.
Enxofre, de Antonio Pereira.
Esmeraldas (2), de Minas-Novas.
Estanho (oxido) granular, do Rio das Velhas.
Euclasias (3), de Cachambú.
Ferro especular, de dito.
Galena, de Abaeté.
Gesso, de Maquinez.
Granadas, da Parahybuna.
Dito em rocha.
Graphito, de Barreiras.
Grupo de esmeraldas, de Minas-Novas.
Itacolomite (gres flexivel), da Serra de Itacolomi.
Jaspe, de Sabará.
Kaolin, de Cachoeira do Campo.
L[illegible]ito, do Rio Pardo.
Limonito, de Tijuco.
Linhito, de Cattas-Altas.
Mag[illegible]netes crystalisados, do Serro do Frio.
Mela[illegible]nteria, do Morro da Lage.
Mispik[illegible]el, do Sumidouro.
Neocte[illegible]e, de Antonio Pereira.
Nitro, d[illegible] Tamanduá.
Nitro, de Piumby.
Oligisto, d[illegible]o Ribeirão do Inferno.
Ouro nativ[illegible], (6 tubos e 11 pedaços).
Dito dito e[illegible] rocha (quartoze e feldspatho), do Morro-Velho.
Dito dito em [illegible]chisto talcozo, de Cattas-Altas.
Pyrites de ferr[illegible] com ouro, de Forquim.
Dita magnetica, de Congonhas.
Quartzo amarel[illegible] (2 amostras), de Sabará.
Dito chloritico, d[illegible] dito.
Dito enfumado, de dito.
Dito amethista, do Rio Pardo.
Sideroses, do Morro Velho.
Silex corneo, do Bom Successo.
Stalactito calcareo, de Maquinez.
Titaneo, do Corrego M[illegible]ngalá.
Topasios (um grande gru[illegible]o), de Itabira do Campo.
Ditos sem côr, de dito.
Turmalinas (3), da Cachoe[illegible]ra do Campo.

Da provincia d[illegible] Paraná.

Galena, do Iporanga.
Jade (seixo de), de Guarapu[illegible].

Da provincia de S. Paulo.

Anthracito pirytoso, de Itapeti[illegible]inga.
Argila magnesiana, de S. Paulo.
Calcareos (2), de Ipanema.
Carvão de pedra, de Itapetininga.
Ferro magnetico, de Ipanema.
Oligisto, de dito.
Pyrites, de Itú.
Schisto betuminoso, de Pirapóra.

Da provincia do Rio-Grande do Norte.

Ferro magnetico, do Oppodi.
Gesso, do Natal.
Oligisto, do Oppodi.

Da provincia do Rio de Janeiro.

Calcareo saccharoide, de Campos.
Kaolin, de Nitherohy.
Dito lavado, de dito.
Marmore do Parahiba, de Campos.
Turfa, de Araruama.

Da provincia de Santa Catharina.

Carvão de pedra, do Arroio das Palmeiras.
Dito dito, de Passa Dous.
Dito dito, de Laguna.
Oligisto, de Cima da Serra.
Pyrites em decomposição com carvão, do Rio da Mãe Luiza.
Schisto betuminoso, do Morro do Teió.
Sulfato de soda de Itajahy, de Lages.

Da provincia de S. Pedro.

Agathas, do Rio Pardo.
Barytina, de Caçapava.
Basalto, da Serra do Roque.
Calcareo saccharoide, de Capivary.
Dito dito, da Serra das Asperezas.
Dito silicioso, de S. Gabriel.
Carvão de pedra, da Capellinha de Campané.
Dito dito, do Curral Alto.
Dito dito, do Herval.
Dito dito, da mina do tenente Ricardo.
Dito dito, de Sandy.
Dito dito, do Serro do Roque.
Cobre carbonato, do Curral Alto.
Crysocolo com cobre carbonatado, de Miguellete.
Jaspe, do Curral Alto.
Oligisto, de Caçapava.
Dito hematico, de Bagé.
Porphyro, do Curral Alto.
Schistos betuminosos, de S. Gabriel.

2. Agathas de Pirapó (3 amostras), provincia do Paraná—n. 71.
3. Agathas (3 amostras), da provincia de S. Pedro—n. 78.
4. Alumen, da provincia do Piauhy—n. 54.
5. Dito ferruginoso, da provincia de Minas-Geraes—n. 22.
6. Dito nativo do Rio Solimões (Amazonas)—n. 65.
7. Argila branca, da provincia do Pará—n. 57.
8. Dita magnesiana, da provincia de Minas Geraes—n. 25.
9. Dita magnesiana, da provincia do Piauhy—n. 52.
10. Dita ocracea, da provincia de Minas-Geraes—n. 20.
11. Dita ocracea, da provincia das Alagoas—n. 38.
12. Dita ocracea de diversas côres, da provincia de Sergipe—n. 46.
13 Dita ocracea, da provincia do Pará—n. 58.
13 A. Dita ocracea, da provincia do Piauhy—n. 55.
14. Dita plastica, da provincia de Sergipe—n. 45.
15. Dita refractaria, da provincia do Pará—n. 56.
16 Dita schistosa, da provincia das Alagoas—n. 39.
17. Ditas schistosas variegadas, da provincia de Pernambuco—n. 41.
18. Ardosia, da provincia de Minas-Geraes, exposta pelo Sr. A. Tassara—n. 21.
19. Asbesto, da provincia de Minas-Geraes, exposto pelo Sr. Monlevade—n. 27.
20. Beril, da provincia de Minas-Geraes—n. 11
21. Calcareos, da provincia de Minas-Geraes—n. 28.
22. Dito, da provincia das Alagoas—n. 35.
23 Dito, da provincia de Sergipe—n. 43.
24. Dito asphaltico da provincia da Bahia—n. 50.
25. Dito, da provincia do Rio de Janeiro, exposto pelo Sr. D. G. Coppet—n. 68.
26. Cal, fabricada com os calcareos acima—n. 69.
27 Calcedonia, da provincia do Paraná—n. 72.
28. Dita, da provincia de S. Pedro—n. 79.
29. Carvão de pedra do Rio Solimões, provincia do Amazonas—n. 62.
30. Dito de pedra da Laguna, provincia de Santa Catharina, exposto pelo Sr. Visconde de Barbacena—n. 73.
31. Dito de pedra de S. Jeronymo, provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 89
32. Carbonato de cobre da Cruz Alta, provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 81.
33. Diamante em cascalho, da provincia de Minas-Geraes, exposto pelo Sr. Manoel Monteiro da Luz—n. 8.
34. Dito em cascalho da Diamantina, provincia de Minas-Geraes, exposto pelo Sr. Manoel Teixeira de Souza—n. 9.
35 Ferro argiloso concrecionado, da provincia do Pará—n. 60.
36. Dito magnetico, da provincia das Alagoas—n. 37.
37. Dito dito de Missões, provincia de S. Pedro exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 86.
38. Dito micaceo, da provincia de Minas-Geraes—n. 12.
39. Dito dito de Cazemiro, provincia de Minas-Geraes—n. 13.
40. Dito dito de Itabira de Mato Dentro, provincia de Minas-Geraes—n. 14.
41. Dito dito em pó de Itabira de Mato Dentro, provincia de Minas-Geraes ns. 16 e 17.
42. Dito dito do Rio de S. Francisco, provincia das Alagôas—n, 36.
43. Dito oligisto em pó de Lavras, provincia do Ceará—n. 102 B.
44. Galena de Alegrete, da provincia de S. Pedro, exposta pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 80.
45. Dita do Iporanga, provincia de S. Paulo—n. 67.
46. Gesso, da provincia do Piauhy—n. 53.
47. Dito, da do Amazonas—n. 61.
48. Gres das margens do Ceby, provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. José Ignacio Teixeira Junior—n. 90.
49. Dito, da provincia de S. Pedro—n. 91.
50. Dito betuminoso do Maraú, provincia da Bahia—n. 49.
51. Graphito, da provincia de Minas-Geraes—n. 29 A.
52. Grupo de amethistas, da provincia de S. Paulo, exposto pelo Sr. Henrique de Beaurepaire Rohan—n. 66.
53. Grupo de quartzos hyalinos corados, da provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Oliveira Bello—n. 75.
54. Dito de quartzos hyalinos, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 76.
55. Jaspe polido, da provincia de S. Pedro—n. 77.
56. Kaolin bruto, da provincia de S. Pedro—n. 100.
57. Dito lavado, da mesma procedencia—n. 101.

N. B. As amostras de ns. 56 e 57 forem expostas pelo Sr. Guilherme Bouliech, e vão acompanhadas de vasos de porcellana crúa.

58. Dito, da villa de Souza, da provincia do Ceará—n. 102 A.
59. Dito da Cachoeira do Campo, provincia de Minas-Geraes, exposto pelo Sr. Monlevade—n. 19.
60. Limonito da estancia do Rebello, provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 87.
61. Dito stalactitico de Antonio Pereira, provincia de Minas-Geraes—n. 18,
62. Linhito de Ouro Preto, provincia de Minas-Geraes, exposto pelo Sr. J. P. M.—n. 29.
63. Marmores veiados, da provincia de S. Pedro, expostos pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 93.
64. Marmore verde, da provincia de S. Pedro—n. 94.
65. Dito vermelho, da provincia de S. Pedro—n. 95.
66. Dito preto, de Vasa-Barris, provincia de Sergipe—n. 42.
67. Mineral de cobre do Valle do Tabarão, da provincia do Ceará—n. 102 C.
68. Mineraes das minas do Jaguarão provincia de S. Pedro, descobertos em 1858 pelo Sr. Guilherme Bouliech—n. 102, a saber: argila refractaria, dita saponacea, dita schistosa, calcareo, carvão de pedra, ferro carbonatado, gres carbonifero, dito grosseiro, dito vermelho, podingue, schisto betuminoso, dito preto.
69. Oligisto de Itabira de Mato Dentro, provincia de Minas-Geraes—n. 15.
70. Ouro em quartzo de Ouro Preto, provincia de Minas-Geraes, exposto pelo Sr. José Pedro Dias de Carvalho—n. 10.
71. Peroxido de ferro de Cocaes, provincia de Minas-Geraes, exposto pelo Sr. de José de Anchieta—n. 26.
72. Dito dito, da provincia de Sergipe—n. 44.
73. Dito dito, de S. Jeronymo, provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 88.

N. B.—Estas amostras são acompanhadas de uma chapa de ferro, extrahida dos mesmos.

74. Dito de manganes de Nazareth, provincia da Bahia—n. 48.
75. Dito dito, de rio Solimões, provincia do Amazonas—n. 64.
76. Dito dito, de Missões, provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 85.
77. Petrolio, da provincia da Bahia—n. 51.
78. Petunzé, da provincia de S. Pedro—n. 99.
79. Pyrites do Serro do Roque, provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 85.
80. Dito de ferro cristalisado de Itabira, provincia de Minas-Geraes—n. 17 A.
81. Quartzo hyalino amorpho, da provincia de Goyaz, exposto pelo Sr. José Maria dos Reis—n. 74.
82. Salitre do morro do Chapéo, provincia da Bahia—n. 47.
83 Schisto betuminoso de Camaragibe, provincia das Alagoas n. 40.
84. Dito cuticolo, da provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 92.
85. Silex jaspe do Rio Branco, provincia do Pará—n. 59.
86. Dito pyromaco, da provincia de Minas-Geraes—n. 29 B.
87. Silicato e carbonato de cobre, de S. Borja, provincia de de S. Pedro—n. 82.
88. Sulfato de ferro nativo, da provincia de Minas Geraes—n. 23.
89. Sulfureto de antimonio de Tibagi, provincia do Paraná—n. 70.
90. Terra nitroza, da provincia de Minas Geraes—n. 24.
91. Titaneo, da provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão—n. 83.
92. Turfa do Rio Solimões, provincia do Amazonas—n. 63

CLASSE SEGUNDA.

Productos chimicos e pharmaceuticos.

93. Collecção preparada e exposta pelo Sr. Theodoro Peckolt, da cidade de Cantagallo, provincia do Rio de Janeiro—(n. 645.)

Primeira serie.

Productos, sementes, cascas, raizes, fungo, etc.

N. 1.—Fructo (cassamba, trabuco) de sapucaia (sobre uma taboinha de sapucaieira.)
Tupy.—Zabucaia (ninho com ovos) sapucaia, jaçapucaio.—Lecythis urnigera Mart. Lecythis ollaria Vell.
Lecithideas.
N. 2.—Castanhas de sapucaia.
N. 3.—Pinhões de pinheiro.
Tupy. Curi úva. Guaran. curi-y, ou curies.
Araucaria brasiliana Mart. seu pinus dioica Vell. Coniferas.
N. 4.—Sementes da fructa de papo d'anjo, ou canudo de pito, ou páu de cachimbo, ou sapucainha. Carpotroche brasiliensis. Endlicher. Syn Magna brasiliensis Zuccarini.—Prockieas.
N. 5.—Capsulas de urucú.
Guaran. Urucuy. Tupy. Urucú-úva. Caraib. Rocú, Biche. Mexic. Achiotl.
Bixa orellana. Linn.—Bixineas.
N. 6.—Capsulas de urucú bravo ou urucú do mato.
N. 7.—Casca de urucú bravo ou do mato.
Bixa............?—Bixias.
N. 8.—Casca de Agoniada.
Plumeria lancifolia Mart.—Apocyneas.
N. 9.—Casca de sangue de Drago.
Croton erythræma Mart.—Euphorbiaceas.
N. 10.—Casca de Araribá.
Pinckneya rubecens. Fr. Allm. Syn. Araribá rufescens Mart.—Rubiaceas.
N. 11.—Fava de Jabotá ou castanha de Jabotá.
Anisosperma passiflora. Mart. Syn. Feuillea passiflora Vell.—Nhandirobeas.
N. 12.—Fava de S. Ignacio.
Feuillea cordifolia Vell.—Nhandirobeas.
N. 13.—Raiz de abobora do mato ou Tayuyá.
Tayoiá. Tayiá grande, Tayiá de pimenta comari, abobrinha do mato.
Trianosperma fici-folia Mart. Syn. Bryonia bonariensis fici-folio; bryonia ficifolia; bryonia pinnatifida. Momordica cordatifolia.
N. 14.—Resina fossil de Jatubá.
Jetaby; Jataby; Jetai; Jetai-úva; Jetaiba.
Abati timbaby, Gytaicica.
Hymenæa courbaril L.—Leguminosas.
N. 15.—Isca do mato.
Botrytis fomentarii. Sphœria militaris Sphœriaceas.

Segunda serie.

Painas, Feveras, etc.

N. 1.—Paina da paineira Macho.
Chorisia Peckoltiana. Mart.—Bombaceas.
N. 2.—Paina da paineira femea.
Chorisia speciosa. Mart.—Bombaceas.
N. 3.—Paina de Imbiruçú.
Bombax carolinum. Vell.
N. 4.—Paina amarella, da paineira de pedra.
N. 5.—Paina branca, da paineira de pedra.
Bombax....?—Bombaceas.
N. 6.—Paina de Cubá.
Bombax,...?—Bombaceas.
N. 7.—Paina de Cipó.
Physianthus albens. Mart.
N. 8.—Paina loura, ou cipó de pennas.
Stipecoma peltigera. Mart.
N. 9—Paina carneira.
Cynanchum rotatum. Vell.—Asclepiadas.
N. 10.—Paina de official da sala.
Asclepias curassavica L.—Asclepiadas.
N. 11.—Paina seda.
Asclepias arvesis. Vell.—Asclepiadas.
N. 12.—Paina da abobora.
Asclepias.....—Asclepiadas.
N. 13.—Barba ou barba de velho.
Tillandsia usneoides. L. Rhizomorha ochreata Vell. Strepsia usneoides.—Bromeliaceas.
N. 14.—Feveras da pita.
Fourcroya gigantea. Vent.—Agaveas.

Terceira serie.

Amylaceas.

N. 1.—Amido de pinhões.
N. 2.—Amido da raiz de Cardamomo do mato.
Hedychium.—Meranta cess.
N. 3.—Amido de mariliçó ou barericó.
Tupy—Maririçó, barericó—Poarchon fluminensis. Fr. Allem. Syn. Sisyrinthium galaxoides. Irideas.
N. 4.—Amido de mangarito branco.
Mangará-merim. Caladium sagittifolium Vell. Araceas.
N. 5.—Amido de inhame. Araceas.
Arum colocasia L. Araceas.
N. 6.—Amido de Taia brava.
Colocasia. Araceas.
N. 7.—Amido de cará branco.
Dioscorea hastata Vell. Dioscoreas.
N. 8.—Amido de cará mimoso.
Dioscorea tuberosa Vell. Dioscoreas.
N. 9—Amido de cara-tinga, ou cará bravo.
Dioscorea conferta Vell. Dioscoreas.
N. 10.—Amido de cará de espinho, ou cará de sapateiro.
Helmia bulbifera Syn. Dioscorea bulbifera.
L. Dioscoreas.
N. 11.—Amido de sementes de maravilha ou boninas, boas-noutes, ou bellas-noutes.
Mirabilis dichotoma L. Nyctagineas.
N. 12.—Amido da raiz da maravilha.
N. 13.—Amido de batata de purga, ou tomba.
Ipomœa operaculata Mart. Convolvulus operculatus. Vell. Convolvulaceas.
N. 14.—Amido de batata dôce (demerara).
Batatas edules. Convolvulaceas.
N. 15.—Amido de Tayuyá ou abobora do mato.
N. 16.—Amido de mandioca brava.
Manihot utilissima. Euphorbiaceas.
N. 17.—Amido de jacutupé ou jacatupé.
Dolichos. Leguminosas.
N. 18.—Amido da batata brava ou batata do ar.
Cocculos cinerascens. Mart. Menispermaceas.
N. 19.—Amido da raiz de timbó boticario.
Andira? Leguminosas.
N. 20—Polpa amylacea da fructa da Sapocainha.
N. 21.—Substancia tinctoria da casa de Araribá.
N. 22.—Orseilha do Brasil. Spiloma roseum.
Mart. Licheneas.
N. 23.—Cochonilha vegetal. Spiloma roseum.
Mart. Licheneas.

Quarta serie.

Succos condensados, gommas, resinas, materias tinctorias.

A

Succos naturaes exsicados.

N. 1.—Sangue de dargo.
Croton erythœma. E' a gomma-quino brasileira.
N. 2.—Sangue de becuiba.
Myristica Becuhyba Schott. Myristiceas.

B

Gommas.

N. 3.—Gomma de pellado.
Acacia. Leguminosas.
N. 4.—Gomma de unha de gato.
Phitecolobium unguis cati. (Benth ?) Leguminosas.
N. 5 A.—Gomma de caju branco.
N. 5 B.—Gomma de cajú vermelho.
Acajú ou cacajú.
Anacardium occidentale.—L. Cassuviaceas

C.

Gommas bassorinas.

N. 6.—Gomma de cajá
Ybametara, acajá.—Spondias venulosa. Mart. Burseraceas.
N. 7.—Gomma de bagre.
Machœrium....—Leguminosas.
N. 8.—Gomma de labrimas ou brincos.
Vochysia. Syn.—Strakeria oppugnato. Vell. Vochysiaceas.
N. 9.—Gomma de angelim doce.
Andira rosea. Mart.—Leguminosas.
N. 10.—Gomma de imbirassú.
Bombax carolinum Vell.—Bombaceas.
N. 11.—Gomma de sicopira.
Sebipira, sebupira, sucopira.—Sépepera.
Cebipira-guaçú, curubai-miri.
Bouwdechia major Marr—Leguminosas.

D.

Gommas-resinas.

N. 12.—Resina de pinheiro.
N. 13.—Resina de angico vermelho.
Acacia angico. Mart. Leguminosas.

E.

Resinas (naturaes).

N. 14.—Resina de jatubá.
Hymenœa stilbocarpa Mart.—Leguminosas.
N. 15.—Resina de angelim amargoso.
Andira anthelminthica. Mar.—Leguminosas.
N. 16.—Resina de páo de moujolo.
Mimosa moojolos. Vell.—Leguminosas.
N. 17.—Resina de battan vermelho.
Leguminosas.
N. 18.—Resina de aroeira.
Schinus therebinthefolius. Raddi. — Therebintaceas.
N. 19—Resina de barahuna ou baraúna.
Mélanoxylon, brauúna. Schott. Syn. Perittium ferrugineum.
N. 20.—Resina de cabubreira ou caboraiba, ou resina de oleo pardo, ou balsamo do Espirito-Santo, myrocarpus fastigiatus. Fr. Allem.—Leguminosas.
N. 21.—Resina de oleo vermelho.
Myrospermum erytroxilum. Fr. Allem.—Leguminosas.
N. 22.—Resina de almiscar.
Tupy Ubira-siquá. Guaran. Yciy-icicariba. Mart.—Anacardiaceas.

F.

Succos lacteos.

N. 23.—Resina de leiteira do mato.
Chrysophyllum.—Sapotaceas.
N. 24.—Gomma elastica de leite da gamelleira ou figueira branca.
Tupy—Copaub-uçú Ficus doliaria. Mart.—Artocarpeas.

G.

Substancias tinctorias.

N. 25.—Urucú.
Achiotte, atole, achiat, rocú, arnotta, arnotte, annota, anotte, orellana. orlean.
N. 26.—Urucú (do mato).

H.

Resinas obtidas pela analyse.

N. 27.—Resina das capsulas urucú bravo.
N. 28.—Resina de tombá, ou batata da purga.
Ipomœa operculata Mart.—Convolvulaceas.
N. 29.—Resina da raiz ou batata de maravilha.
Mirabilis dichotoma. Linn.—Nyctagineas.
N. 30.—Resina de cravo do mato.
Tagetes glandulifera. Mart. Syn.—Tagetes porophyllum Vell.—Compostas.
N. 31.—Resina da raiz de timbó boticario.
Andira ?—Leguminosas.
N. 32.—Resina de agoniada.
Plumeria lancifolia. Mart.
N. 33.—Resina da raiz de mariricó.
Poarchon Fluminensis. Fr. Allem.—Irideas.
N. 34.—Resina da raiz de tayuyá,
N. 35.—Resina do fructo da sapucaia.
N. 36.—Resina azodoliarinica.

I.

Resinas naturaes muito escassas.

N. 37.—Resina de bico de pato.
Flacourtiana.
N 38.—Resina de cidra.
Citrus medica. Linn.—Auranciaceas.
N. 39.—Resina de páo d'alho.
Segueira americana. Vell—Phytolaceas.
N. 40.—Resina de vinhatico.
Echyrospermum Balthazarii. Fr. Allem.
N. 41.—Resina de jacarandá rosa.
Miscolobium violaceum. Vogl.

Quinta serie.

Oleos expressos, etc.

N. 1.—Oleo da fava de Santo Ignacio.
Feuillea cordifolia. Vell.—Nhandirobeas.
N. 2.—Oleo da fava de Santo Ignacio.
Feuillea monosperma. Vell.—Nhandirobeas.
N. 3.—Oleo da castanha de Jabotá.
Anisosperma passiflora. Mart. Syn.—Feuillea passiflora. Vell.—Nhandirobeas.
N. 4.—Oleo das sementes de melancia.
Cucurbita citrullus. L.—Cucurbitaceas.
N. 5.—Oleo das sementes de mamona do mato.
Mabea fistuligera. Mart.—Euphorbiaceas.
N. 6.—Oleo de caroços de onda-açú
Indayaçú; fructa de cutia; purga de gentio; côco de purga; purga dos paulistas; fruta de arára.
Anda Gomesii Syn.—Andirus pentaphyllus.
N. 7.—Oleo de pinhões de purga.
Manduby-guaçú, manduy-guaçú.
Jatropha curcas. Linn.—Euphorbiaceas.
N. 8.—Oleo dos caroços do cajú.
Acajú, accajú, acajaiba.
Anacardium occidentale. Linn.—Cassuvias.
N. 9.—Oleo dos fructos de becuiba.
Bicuhybá, becuúba, becuiba, vicuhyba, ucu-ubá, bicuiba-açú-miri.
Myristica bicuhiba. Schott.—Myristaceas.
N. 10.—Oleo das sementes de sapucainha.
Carpotroche Brasiliensis. Endl.
N. 11.—Oleo das castanhas de sapucaia.
Lecythis urnigera. Mart.
N. 12.—Oleo de mandobi preparado.
Mundubi, manobi, mindubi. amendoim. Arachis hypogœa Linn.—Leguminosas.
N. 13.—Graxa de anta.
Tapyrus americanus. Linn.
N. 14.—Oleo ou balsamo de copahiba.
Copaifera nitida. Mart. Leguminosas.

(*Continuar-se ha.*)

Variedades

IMPRESSÕES DA INGLATERA NA EXPOSIÇÃO.

Londres, 21 de julho de 1862.—Meu charo amigo.—Escrevo-vos desta verdadeira maravilha das nações modernas, e talvez das antigas, se exceptuarmos a cidade dos successores de Romulo, dos consules e dos imperadores, hoje a cidade eterna.

Nanive, Cathargo, Babylonia e a Thebas das cem portas, creio, pelo que tenho lido, que nunca chegaram ao movimento de população desta capital, que espanta o viajante, mesmo preparado para esta grandeza com a imaginação peninsular dos Portuguezes, que tem seu tanto de oriental!

A moderna metropole do commercio universal não tem rival no mundo antigo; mas Roma não chegou a ser mais populosa no reinado de Augusto, do que Londres, actualmente, apesar da sua população de tres milhões de almas!

Uma discripção de Londres além de muito difficil para quem dispõe de pouco tempo, e para quem não tem sufficientes habilitações para o fazer, seria alem de fastidiosa escusada. E digo escusada, por que o mais insignificante guia obtido em qualquer livreiro satisfaria muito melhor do que uma carta, ainda que esta fosse escripta com talento especial. Isto mesmo que eu vos disser nesta é escripto sem reflexão, e unicamente com as impressões recebidas de momento, e assim, sem a devida critica, e sem tempo para correr as idéas que veem os bicos da penna.

De mais, fallar de Londres tem um interesse mui differente do que fallar dos monumentos da cidade eterna; dos canaes e gondolas de Veneza; do risonho aspecto de Milão; de Napoles e seus bellos edificios; do Etna e Vesuvio, e das venerandas ruinas de Herculanum e Pompeum. Assim, não o farei.

Permitti, porém, que vos diga que o aspecto grandioso de Londres, a commodidade das suas largas e bellas ruas, suas ricas e variadas lojas, seus squares, parkes e jardins, ainda que taciturno como os Inglezes, não deixam de ferir de admiração o estrangeiro mais exigente.

Sabeis que o principal motivo que me trouxe á capital do imperio britannico foi a vontade de vêr a exposição universal.

Antes de vos fallar deste basar do universo, deste élo que por muitos mezes tem de prender os povos industriaes do mundo á cidade do Tamisa, sempre vos direi alguma cousa das minhas impressões sobre o que tenho visto em Londres, e seus arredores, n'um raio de oito leguas. Nada do mais notavel de Londres eu tenho deixado de ver, porque almoço ás 10 horas da manhãa e dou-me até as 7 da tarde a percorrer esta cidade em carruagem, a examinar tudo de mais interesse, dando um dia para isto, e outro para a exposição.

Londres póde-se dizer que se compõe quasi de cinco cidades grandes: o bairro occidental (Westend); a City; o bairro de Leste; e os de Westminster e Southwark. O Tamisa, ainda que não tem a magestade do nosso Tejo, ha nelle um movimento de tal ordem, alimenta tamanho numero de dokas pejadas de numerosos navios, e é atravessado por tão bellas e ricas pontes, que eu apezar de ser fanatico pela patria não posso deixar de dizer com tristeza de emulação, e jámais de inveja, que a não ser o bello céu que cobre as aguas do nosso poetico rio e a vastidão do seu fundeadouro, elle não admitte a menor comparação com o movimento e aspecto de prosperidade e de grandeza mercantil e industrial do Tamisa!

Mais de uma vez tenho parado nas margens deste rio; em cima das mais bellas pontes e nos pontões das suas dokas, que ressumem grandeza, vida e movimento por toda a parte.

As ficções de Mr. Fenelon no seu Telemaco, quando relata o vasto movimento mercantil de Tyro e do imperio de Sesostris, não se podem comparar, ainda que fossem realidades, á prosperidade e movimento, reaes e palpaveis, da capital da Grãa-Bretanha.

Como extranha quem está acostumado a vêr a inanição do Tejo entre Cascaes e Santarem!....

Não invejo esta grandeza de Londres e do Tamisa para lh'a roubar; mas declaro que sinto profundamente que Lisboa e o Tejo não desfructem relativamente a mesma felicidade e grandeza.

Digo-vos isto, meu charo amigo, neste momento, em que vos escrevo de Londres, Manchester Street, Ford's Hotel.

Não quero cançar a vossa paciencia fallando-vos dos immensos palacios, seus bellos parks, e objectos de luxo e artes (collocando nesta ultima parte os quadros dos mais celebres pintores de todas as escolas mais afamadas), que disfructam os soberanos da Inglaterra, os quaes tenho visto em grande parte Não quero mesmo fallar-vos do celebre Tunnel, desta via maravilhosa e subterranea que atravessa o belicoso Tamisa, e nem tão pouco das celebres pontes de Waterloo e de Westminster, palacio de crystal, etc.; mas deixe-nos que mencione mais demoradamente o magestoso monumento que toma este penultimo nome.

Westminster faz o orgulho da Inglaterra neste genero. E' um dos primeiros monumentos que o mundo possue, tanto em grandeza como em testemunho de arte. Foi Guilherme de Roux quem principiou a funda-lo em 1097, e 300 annos depois, Ricardo II o reparou, engrandeceu-o, e lhe accrescentou um magnifico park.

As novas casas do parlamento serprendem, mas eu corri para o velho Hall, onde é desde muitos annos o pantheon dos homens illustres da poderosa Inglaterra.

Ha muito que admirar ali em mausoléos, estatuas e bustos de diverso genero, grandeza e tamanho.

Ali estão as estatuas e mausoléos de Nelson, R. Peel, Canning, Fox, Pitt, Newton, etc.

Attrahiu a minha attenção o monumento levantado pelo rei e pelo parlamento ao grande estadista conde de Chatham, pae do celebre Guilherme Pitt.

Deparei, entre o grande numero de bustos estrangeiros que existem em Westminster, com o do illustre Paoli, defensor da independencia da Corsega, e adversario de Napoleão I, ainda nessa ilha.

Procurei entre os bustos, estatuas e mausoléos mais antigos, a ver se deparava com algum que recordasse o nosso Magriço, ou algum dos doze heróes portuguezes que vieram á Inglaterra defender a honra das damas inglezas, segundo o episodio do poema do nosso immortal Camões.

Não encontrei nada neste genero, e nem era possivel! Foi uma lembrança da patria.

Desejei ir ver a parte de Westminster que serviu de jasigo a muitos reis de Inglaterra; mas não me foi possivel; porque um preguinho das minhas botas, que atravessou para o seu interior, me picava muito o baixo dos pés, e obrigou-me a metter-me na carroagem e partir, examinando antes na praça de Westminster, a estatua equestre de Ricardo I. Assim, por causa do Sr. Stellpflug, da nossa rua do Alecrim, não vi o que desejava. E não é a primeira vez que elle tem semelhante descuido, apezar das minhas advertencias repetidas!

Procurei em Westminster, com os olhos, na sala do parlamento britannico, o lugar onde teriam medido as suas forças intellectuaes, orando como adversarios, os dous illustres antagonistas Pitt e Fox.

Puz os meus olhos n'um lugar onde quiz imaginar que fôra ali que Pitt vencêra com as armas do raciocinio ao seu rival, e d'onde alcançára esquadras e marinheiros para guerrear a França, e subsidios para levantar a Europa armada em cinco coalisões até vencer em Paris e Waterloo o dominador da mesma Europa. As salas do parlamento britannico são ricas, mas não são espaçosas; d'ellas porém teem sahido as leis que teem elevado esta nação ao apogeu de grandeza nunca conhecida; d'ali teem sahido os echos das palavras dos seus oradores e homens de estado, e atravessado os mares para irem influir nos destinos das nações do mundo.

Antes de concluir este periodo da minha carta, dir-vos-hei que o palacio de crystal em que se fez a exposição de 1851 é superior em todo o sentido ao palacio industrial da exposição de 1862. Aquella construcção não é inferior á grande reputação de que gosa no mundo.

Os arredores de Londres na parte campestre e na dos seus soberbos edificios attrahe a attenção do viajante, apezar da quasi constante e turvada atmosphera que me faz lembrar os mezes da estação do cacimbo em Angola.

A vegetação nestes arredores, se não é luxuosa como Chateaubriand descreve a das florestas do Novo-Mundo, é vasta, bella e vistosa. A cultura e o progresso agricola nos mesmos arredores acha-se n'um estado admiravel de perfeição. Todos os terrenos estão muito bem aproveitados em bellas sementeiras, parks, quintas deliciosas e pastagens povoadas de gados variados, mais especialmente dos celebrados carneiros de Inglaterra.

O aspecto campestre desta ilha celebre, cujos habitantes e estado de prosperidade honram sobremaneira a raça humana, é admiravel no seu estado de cultura e arborisação, a julgar pelo que tenho visto desde Southampton até Londres, e nas visinhanças desta cidade na distancia de oito leguas.

E' um contraste pungente para um Portuguez que tenha viajado nas nossas provincias, sobretudo no Alem-Tejo! Mas faço uma excepção da nossa bella provincia do Minho.

Falta a Inglaterra o bello céu de Portugal; mas realmente nós não temos mais nada! E' forçoso que o diga, apezar do amor que tenho á patria.

A naturesa do terreno plaino e a diversidade das estações em Inglaterra e do seu clima, sua vasta industria e seu commercio, que só conhece o mundo por limites, tudo isto influe na sua agricultura e na bellesa dos seus campos. Escrevo-vos em julho, e chove quasi todos os dias!

Tenho atravessado o nosso bello reino, desde Lisboa até ao centro do Minho. Atravessei já a Hespanha, desde Madrid, por Serra Moreno e Castella-Nova até ao Mediterraneo, desde Cadix até Cordova, na Andaluzia; no extenso interior destes dous paizes, sobretudo na Hespanha, fi lo de proposito para ver a physionomia *dos aldeões*, esta parte principal da população de qualquer paiz. Queria ver o aspecto de felicidade, ou de apoquentação, destes homens do povo. Estou desejoso por atravessar a Inglaterra n'uma distancia de cem leguas, pelo menos, para ajuizar até onde me for possivel, do estado de felicidade do aldeão britannico.

Em Hespanha e Portugal viaja-se em *diligencias*, e é por isso mais facil a observação. Em Inglaterra viaja-se nos ferros-carris para toda a parte; mas eu, como pretendo ir a Glasgow e a mais algum lugar da Escocia, hei de satisfazer a minha curiosidade demorando-me em lugar apropriado para isso.

Em Inglaterra são faceis as viagens, como sabeis, por uma admiravel rede de ferros-carris. Emquanto ao mais, é bastante decorar duas duzias de palavras e *levar na mão pences, shilings e guineus*. E' bastante isto para viajar neste paiz, cujos habitantes do trato ordinario, e mesmo do *mediano*, parece-me terem uma grande negação para aprender linguas, pois até a franceza me parece menos vulgar do que em Portugal, porque poucos individuos tenho encontrado que a fallem! Eu, com os auxilios que acima tenho notado, tenho-me arranjado bem. Porém minha filha, que me acompanha, falla o inglez melhor do que eu mesmo suppunha, (!) e por isso tenho-me arranjado bem. Os dous filhos de um amigo meu de Lisboa, que me estão recommendados, *arranham* tambem o inglez, um mais do que o outro. Devo porém dizer-vos que a lingua mais comprehendida em Inglaterra é a dos *guinéus e das cartas de credito!* Tome-se nota.

Eu teria muitas cousas a dizer-vos sobre o que tenho observado neste paiz, no pouco tempo em que resido nelle; porém, esta carta já vae longa e eu não a devo concluir sem vos dizer alguma cousa da exposição universal. Sabei porém que eu sou admirador da Inglaterra, e que poucas cousas ha aqui que me desagradem. Das que estão neste caso, ponho a lingua, a athmosphera pesada, e o não haver *arroz* ao jantar. Já vêdes que John Bull tem uma grande parte das minhas sympathias.

Vou concluir, dizendo-vos alguma cousa desta maravilha verdadeira chamada *exposição*.

Mas o que poderei eu dizer para vos dar uma idéa do quadro magestoso e surprehendente para quem mesmo tivesse visto em realidade as maravilhas orientaes dos celebres contos das *Mil e uma noutes?*

As riquezas em valores de todo o genero; o luxo industrial e artistico; a profusão e variedade dos objectos acumulados no palacio industrial; o reflexo dos crystaes e vidros de côr deste magestoso edificio, sobre os immensos artefactos de toda a especie nelle expostos, tudo reunido, faz uma vista deslumbrante que fere a imaginação da quem entra nesta Babylonia industrial, nesta Babel das linguas, nesta magestade da civilisação moderna, neste congresso de industria, nesta communhão dos povos modernos!...

Por mais preparado que se esteja sobre o brilhantismo da exposição de Londres, neste anno, estou certo que o effeito da surpresa, ao contemplar-se este *oceano* de reunião de riquezas pelo producto da intelligencia, da arte e das industrias humanas, ha de encontrar o espirito mais vasto, e o desejo mais insaciavel, tudo muito superior ao que tiver antecipadamente imaginado!...

Se o meu voto vale alguma cousa, asseguro-vos, que em mim produziu este effeito. Sempre na minha vida tenho encontrado inferior ao que tinha imaginado, como sublime, os objectos para que estava predisposto; porém, pelo que respeita á exposição de 1862 posso assegurar que a tenho encontrado superior ao muito que imaginava della, em qualquer sentido!

Entrei, pela primeira vez, no palacio industrial, pelo lado occidental do edificio. Ante o liminar das muitas portas da entrada encontram-se escadarias que conduzem os visitantes ás galerias superiores, as quaes ficam muitos metros superiores, em altura, ao rez-de-chaussée, do palacio. Já eu tinha gosado muito á entrada; porém nada em comparação do que se gosa das varandas das galerias.

Estas varandas, largas e espaçosas, guardadas por bellas grades de ferro, são occupadas por bancadas estofadas para descanço dos visitantes, e dão entrada para os bazares dos productos que cada paiz expõe ali dos repartimentos das mesmas galerias, os quaes são correspondentes aos basares do rez-de-chaussée, ou da nave, possuidos neste lugar por cada paiz.

O panorama que se gosa das grades das varandas das galerias, estendendo a vista para a frente do palacio industrial, para a esquerda e para a direita do mesmo, é imponente, é unico, é da um effeito surprehendente á vista!...

As bandeiras das nações, e as grandes letras brancas em pannos vermelhos que as indicam, veem-se ondular brandamente de cima das varandas. Ali está o mundo artistico e industrial. Ali estão reunidas todas as nações com as suas gallas produzidas pela naturesa, pelo genio do homem, pelo seu talento, sciencia e trabalho pelo vapor, e pelas machinas.

D'ali se vê o que o homem é capaz de realisar

Fica-se altivo de pertencer á especie humana!

Da varanda da galeria em que me demorei, para contemplar este quadro maravilhoso, dirigi as minhas vistas para todos os lados do vasto edificio da exposição, a cujas naves ella podia alcançar, a ver se descobria a bandeira e os grandes letreiros indicativos de Portugal.

Infelizmente, o que eu procurava não se offerecia aos meus olhos.

Como se palpita pela patria, e pelo que lhe diz respeito, quando se está ausente della!

Desci de humor triste para o rez-de-chaussée de uma das naves do palacio. Atravessei pelo meio das ondas de povo, deixando á direita e á esquerda os mais ricos depositos de milhões de objectos industriaes de diversos paizes a que ainda não queria prestar attenção, porque os primeiros basares que eu queria examinar eram os de Portugal.

Descobri-os, finalmente, situados no meio dos basares e galerias de Hespanha e de Italia.

Declaro que me fez tristeza a nossa exposição no grande palacio industrial......

E' preciso dizê-lo francamente: os nossos productos estão alli tão mal collocados, e fazem no geral uma vista tão desagradavel, que o visitante não recebe bôa impressão ao examina-los.

Muitos objectos nem foram expostos, e ali jazem lançados a esmo, e em confusão, por baixo das prateleiras ou balcões dos nossos basares, cujas cortinas encobrem este testemunho de má ordem, digna de muita censura, se ha culpa de alguem nesta desordem ou relaxação.

Somos malfadados em todas as nossas cousas!

Mandamos aqui um pessoal immenso para nos representar neste assumpto. Bem se póde dizer que *mandámos tambem uma exposição de homens*, alguns dos quaes, póde-se dizer, que vieram viajar á custa da nação! Nenhum paiz, *relativamente*, mandou aqui tamanho numero de empregados; e muitos paizes ha que entregaram os seus productos aos seus consules, e teem feito melhor figura do que nós, em quanto á bôa vista e collocação dos seus productos.

Consolemo-nos, se é possivel a consolação, com com a idéa de que a Hespanha ainda foi mais infeliz do que nós, porque não podendo expôr os seus productos a tempo, de certa classe, alcançou menos medalhas do que Portugal, apesar de ser um paiz muito maior, e ter incontestavelmente uma vigorosa industria, como já pude observar palpavelmente naquelle paiz. Disseram-me aqui que a Hespanha devera ao nosso distincto chimico, o Dr. Lourenço, que a representou na classe dos productos chimicos, o ter obtido medalhas nesta classe de productos, na qual ella não mandára representante.

Examinei com toda a attenção os nossos productos na grande exposição, e concluo que a nossa industria tem nella algum valor relativo; mas só relativo, note-se bem. Entretanto, este valor é lisongeiro e honroso para nós, attendendo a que a nossa industria tem apenas dez annos de vida pacifica; e, parece que a Providencia nos promette um futuro de progresso e compensação.

As medalhas que obtivemos, se não fossem devidas e concedidas pelo valor real dos nossos productos, jámais o seriam pelo modo de expôr os objectos......

Não desejo ser injusto para com os nossos commissarios na exposição universal, ou para com quem não tivesse culpa da collocação, *á moda de loja de adelo*, que elles teem na mesma exposição. Espere-se pelo relatorio da commissão e pelas razões que ella dará da desordenada collocação dos nossos productos. Ha quem duvide em Lisbôa da confederação deste relatorio! Veremos.

A maior parte dos paizes representados industrialmente no grande palacio, teem collocado na frente dos seus basares, ou n'uma grande galeria, o retrato ou busto dos respectivos soberanos, ou figuras allegoricas dos mesmos estados. Os directores da nossa exposição não se lembraram de fazer o mesmo! Acham-se na frente dos nossos basares, em lugar elevado, seis bandeiras nacionaes, e no centro dellas as armas do reino muito bem abertas em madeira de Timor, que me dizem estarem ali por lembrança de F. R. Batalha, aggregado á commissão!

Basta de exposição portugueza, com quanto desejo ser muito mais minucioso; mas é-me absolutamente impossivel o fazê-lo.

Desejaria dar-vos uma idéa dos productos de todas as nações que abrilhantem e enriquecem o palacio industrial; mas isso tambem me não é possivel. Eu ando á vapor.

Dir-vos-hei, de passagem, e isto se devia presumir, que o triumpho completo pertence conjuntamente á França e Inglaterra.

Como apparece por toda a parte a grandeza e a magestade destas duas nações! No palacio industrial, quem subir á mais elevada galeria do palacio vê os dous vastos quadrados que occupam as duas nações grandes e rivaes; e, contemplo surprehendido tanta prosperidade, tanta industria, tanta grandeza de genio e arte! E' impossivel não se conhecer logo que as duas grandes divisões, e os immensos objectos, ali expostos, pertencem ás duas nações que dirigem o universo.

Depois da França e Inglaterra, avultam, na exposição o Zollverein (liga aduaneira allemãa), e a industrial Belgica!!! E' espantoso o progresso industrial da Allemanha: mas, estou ainda mais admirado da brilhante figura que vejo estar fazendo a Belgica na presente exposição universal, com quanto ninguem possa ignorar o seu rapido progresso.

No grande palacio da exposição attrahe a attenção do visitador a reunião de productos e a riqueza delles e dos basares pertencentes ao reino da Italia, com o busto do seu rei na frente, rodeado de muitas bandeiras da nova monarchia.

Posso dizer, segundo o meu modo de avaliar, que o reino da Italia rivalisa com a França e Inglaterra em estatuaria, se as não excede em primor de arte e sublimidade de genio!

Os productos da peninsula italiana estão reunidos em um só local do palacio; até mesmo os do Estado romano, com quanto estes formem um grupo separado dos productos do reino creado pelas victorias de Magenta e Solferino.

Mas o que attrahiu muito a minha attenção, foi ver a industria de Veneza agrupada com os productos da Italia, quando as nações algemadas pela Austria se acham unidas, industrialmente, a esta nação, como o estão pela força!......

A infeliz Veneza apresenta-se pobre na exposição universal de Londres. Não admira.

Mas se ella é escrava na Italia, *está livre* da Austria no palacio industrial: os seus poucos productos acham-se defronte dos basares de Portugal: uma rua de nave do palacio separa Veneza de Portugal: o busto do illustre conde de Cavour, do primor de arte italiana, acha-se na frente de um basar portuguez, olhando para o basar que tem os productos de Veneza. Os basares de Portugal estão collocados, como já vos disse, entre a Hespanha e o reino da Italia. Este, cerca-o por dous angulos ou tres, incluindo Veneza. A' Hespanha cerca-o pelo angulo da esquerda. Este paiz apresenta bellos productos industriaes; mais sendo tão grande, a tendo tamanha industria, não está bem representado na exposição.

Merecem especial menção a industria exposta pela Austria, Russia e Suissa. A Suecia, Noruega, Dinamarca, Turquia, Hollanda e Egypto, representam muito bem os seus paizes no sentido de bellos productos. A Hollanda avulta no meio destas ultimas nações.

Tambem o Brasil; veiu a exposição universal; mas hei de ver se posso examinar em separado os productos do Novo-Mundo.

E-me impossivel ser mais extenso n'uma carta sobre o grandioso assumpto chamado exposição universal, de que tenho querido dar-vos uma idéa; pois, tendo de examinar algumas fabricas nas principaes cidades de Inglaterra, não posso dispôr de tempo algum para estas discripções. Amanhãa sigo para Glasgow, afim de vêr alguma cousa da Escocia, e as fabricas desta cidade; depois voltarei a Londres por Manchester e Liverpool. Nos principios de agosto devo estar em França. Tenho o meu itinerario até me recolher a Portugal.

Julgo que me não falhará muito, porque nos lugares que pretendo transitar, espero não encontrar os burros de José da Adiça, nem a classica ou usual indolencia do nosso paiz, e suas numerosas communicações. Sem embargo de tudo isto, estou com saudades de Portugal. E' natural que assim seja.

Demais, na Inglaterra não se faz sonão samear *pences, shilings e guinéus*, e não conto tirar bons resultados da sementeira.

Adeus.

Concluo dizendo que não posso escrever mais. — Sou etc., A. J. S.

(*Do Jornal do Commercio*, de Lisbôa.)

PERNAMBUCO.—TYP. DEM. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

ILEGÍVEL